



RELATÓRIO ANUAL

2018-2019

Universidade Lusíada - Norte



UNIVERSIDADE LUSÍADA - NORTE

**Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte relativo ao Ano
Letivo de 2018/2019**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino
Superior - RJIES)**

Índice

Introdução	4
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	6
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	6
2.1. Organização Pedagógica.....	6
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos.....	7
2.3. Instalações	7
2.4. Consolidação da oferta educativa	11
2.5. Programa cultural e desportivo.....	12
2.5.1. Atividade Editorial	12
2.5.1.1. Revistas.....	18
2.5.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Mediatecas e Internet	19
2.5.2.1. Arquivos	20
2.5.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada.....	20
2.5.2.1.2. Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)	22
2.5.2.1.3. Arquivo de Joaquim Paço d`Arcos.....	22
2.5.2.1.4. Convénios, Acordos e Protocolos	24
2.5.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas.....	25
2.5.2.2.1. Aquisições.....	25
2.5.2.2.2. Doação e Oferta de Publicações	25
2.5.2.2.3. Permuta de Publicações	28
2.5.2.2.4. Base Lusíada	28
2.5.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação.....	29
2.5.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada	30
2.5.2.2.5. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)	31
2.5.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação	32
2.5.2.2.5.2. Documentos com mais <i>downloads</i>	33
2.5.2.2.6. Empréstimo de documentos.....	33
2.5.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário.....	33
2.5.2.2.6.1.1. Documentos mais emprestados.....	35
2.5.2.2.6.2. Empréstimo intercampus (EIC).....	35
2.5.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB).....	36

2.5.2.2.7. Frequência de utilizadores.....	36
2.5.2.2.8. Biblioteca do conhecimento <i>Online (B-ON)</i>	37
2.5.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP).....	38
2.5.2.2.10. Literacia da Informação e Formação ao Utilizador.....	39
2.5.2.3. Internet	40
2.5.2.3.1. Portal e-Lusíada.....	40
2.5.2.3.2. <i>Newsletter</i> da Universidade Lusíada	42
2.5.2.3.3. Portal Arquitetura do Saber	43
2.5.2.3.4. Portal de Joaquim Paço d’Arcos.....	44
2.5.2.3.5. Portal do Conhecimento.....	44
2.5.2.3.6. Redes Sociais	45
2.5.3. Atividades Culturais.....	46
2.6. Apoio à investigação científica - ILID	50
2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas	54
2.8. Atividades extracurriculares	54
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	55
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição.....	56
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente.....	56
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	58
6.1. Doutoramentos	58
6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)	58
6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	58
6.2. Mestrados	58
6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)	58
6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	59
6.3. Licenciaturas	60
6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)	60
6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	60
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos	62
7.1. Mestrados	62
7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)	62
7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	62
7.2. Licenciaturas	62
7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)	62

7.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	63
8.	Da empregabilidade dos diplomados	64
9.	Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros	67
9.1.	Internacionalização da Instituição.....	67
9.2.	Processos de mobilidade	76
10.	Serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	77
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	79
11.1.	Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA).....	79
11.2.	Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação e Avaliação Institucional	79
ANEXOS		85

Introdução

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada – Norte tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Através da fusão da Universidade Lusíada do Porto, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, e da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto, a partir de 1 de setembro de 2015 a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL-Norte) através do Aviso n.º 12815/2015, de 3 de novembro.

A Universidade Lusíada – Norte tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto) dispondo ainda de um *Campus* universitário em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, no decorrer do ano letivo de 2018/2019, a Universidade Lusíada – Norte continuou o seu percurso privilegiando: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-Norte). Evidencia-se ainda, a responsabilidade social da Universidade Lusíada – Norte em apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo

ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-Norte).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada – Norte apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2018/2019.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada - Norte apostou na melhoria das suas instalações, quer no Porto, quer em Vila Nova de Famalicão, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura e do desporto na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

A Universidade Lusíada – Norte definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada – Norte no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2018/2019, a Universidade Lusíada – Norte deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de atividades relacionadas com a autoavaliação dos seus ciclos de estudos, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

2.3. Instalações

Quanto ao desenvolvimento e adequação dos recursos materiais, designadamente no que respeita às instalações afetas ao funcionamento da Universidade Lusíada – Norte, no Porto e em Vila Nova de Famalicão, foram realizadas, de 1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019, diversas intervenções que permitem dispor de instalações e recursos adequados às atividades desenvolvidas. Desde salas multimédia, auditórios, anfiteatros, oficinas, laboratórios, centros de informática, espaços de investigação, entre outros, a Fundação Minerva, na qualidade de entidade titular e instituidora, tem nas Universidades Lusíada, uma capacidade pedagógica e de investigação instalada de qualidade e devidamente ajustada à sua atual dimensão e perspetiva de crescimento.

O *Campus* da Universidade Lusíada – Norte (Porto) situa-se num terreno de 7,3 hectares onde se encontra implantado um conjunto de edifícios com finalidades diversas, dando cobertura ao conjunto de atividades didáticas, científicas e administrativas desenvolvidas na Instituição. No exercício de 2019 foram executadas obras de reparação e manutenção, tendo-se centrado a atividade na área da manutenção preventiva e da proteção dos edifícios existentes. Estas intervenções, devidamente planeadas, permitiram um novo ciclo de melhoramento das instalações da Universidade com o adequado controlo de custos.

A 30 de junho de 2019 iniciou-se a construção das novas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto), estando, à data de elaboração do presente relatório, em avançado estado de execução. A conclusão da edificação do novo *Campus* está prevista para o início do ano de 2021, iniciando-se a sua utilização em pleno no ano letivo de 2021/2022.

Panorâmica geral da obra



Fundações e cofragens iniciais



Detalhe das estruturas em construção



A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, encontra-se dotada de instalações adequadas e ajustadas à sua dimensão e características pedagógicas. Vocacionada para as tecnologias, dispõe de excelentes laboratórios destinados à investigação e às práticas letivas. Instalada num edifício histórico, a Universidade complementa-se com edifícios construídos pela Fundação Minerva que possibilitam um espaço único. No ano letivo de 2018/2019 destacamos as seguintes intervenções:

- Remodelação da Sala de Conselhos com instalação de sistema de videoconferência, nova climatização, sistema de projeção e iluminação.



- Remodelação da Secretaria de Estudantes, onde foi realizada redistribuição dos espaços, sendo criados espaços de atendimento individual personalizados. Foi instalado um quiosque de gestão de filas de espera o qual permite um atendimento mais eficiente. Os serviços foram concentrados em cada célula de atendimento elevando a qualidade do serviço para todos os utilizadores, permitindo uma resposta por parte dos colaboradores a qualquer solicitação.



Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada – Norte reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, designadamente através da reestruturação institucional da Universidade Lusíada - Norte, dada a

proximidade geográfica entre o Porto e Vila Nova de Famalicão e a sua complementaridade, tendo em vista a eficiente articulação das respetivas atividades pedagógicas e científicas, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

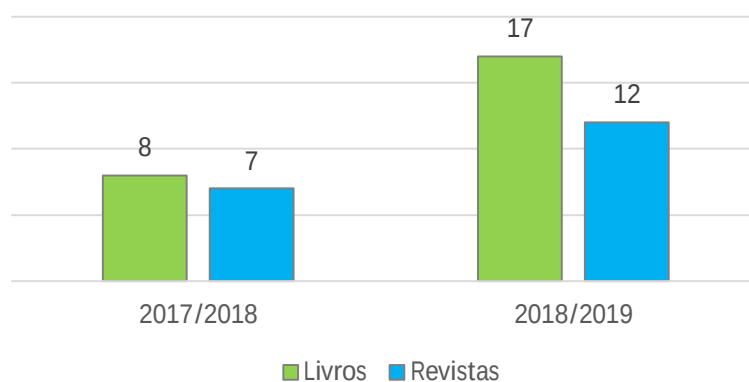
2.5. Programa cultural e desportivo

2.5.1. Atividade Editorial

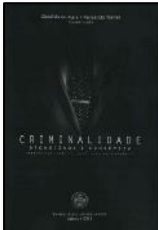
A Universidade Lusíada Editora desenvolveu a sua atividade editorial no âmbito do apoio ao ensino e à investigação científica através da edição e comercialização de livros e revistas académicas.

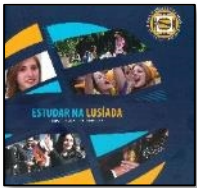
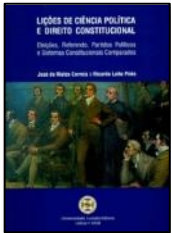
O ano letivo 2018/2019 ficou marcado, de forma mais vincada do que nos anos anteriores, pela edição eletrónica e o acesso aberto às publicações. Não obstante o exposto, foram publicados 17 livros e 12 volumes de revistas.

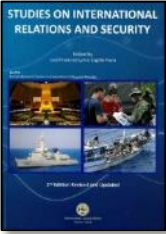
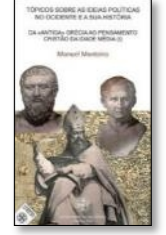
Distribuição das publicações por ano



Lista de livros publicados (2018/2019)

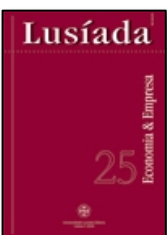
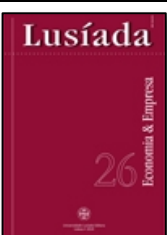
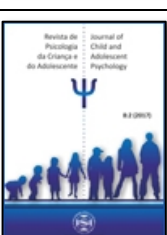
MONOGRAFIAS	
CAPA	TÍTULO
	[Coordenação] Vitor Manuel Canedo Neves [Título] Casa e trabalho [ISBN] 978-989-640-210-5
	[Autor] COMEGI [Título] Comegi 2013-2018 : activities report [ISBN] 978-989-640-225-9
	[Autor] Alberto Reaes Pinto [Título] Contribuições para a construção sustentável [ISBN] 978-989-640-216-7
	[Coordenação] Cândido da Agra, Fernando Torção [Título] Criminalidade organizada e económica: perspetivas jurídica, política e criminológica [ISBN] 978-989-640-219-8
	[Diretor] Afonso d'Oliveira Martins [Título] O direito administrativo transnacional (direito administrativo internacional, europeu e global) e as suas implicações no direito administrativo de Espanha e de Portugal: atas [ISBN] 978-989-640-212-9
	[Diretor] Afonso d'Oliveira Martins [Título] O direito administrativo transnacional (direito administrativo internacional, europeu e global) e as suas implicações no direito administrativo de Espanha e de Portugal: atas [Documento eletrónico] [ISBN] 978-989-640-213-6

	[Autor] Universidade Lusíada [Título] Estudar na Lusíada: Lisboa, Porto, V.N. Famalicão [ISBN] 978-989-640-198-6
	[Coordenação] Fátima Silva, Elsa Negas [Título] As fórmulas na arquitetura [ISBN] 978-989-640-209-9
	[Autores] José de Matos Correia e Ricardo Leite Pinto [Título] Lições de ciência política e direito constitucional: eleições, referendo, partidos políticos e sistemas constitucionais comparados [ISBN] 978-989-640-211-2
	[Coordenação] António dos Santos Justo [Título] A locatio-conductio : influência nos direitos atuais : atas do XX Congresso Internacional e do XXIII Congresso Ibero-Americano de Direito Romano [ISBN] 978-989-640-223-5
	[Autores] Alberto Reaes Pinto, Bruno Duarte Dias [Título] Módulo de parede exterior pré-fabricado: a contribuição dos materiais e das tecnologias para a construção sustentável [ISBN] 978-989-640-204-4
	[Coordenação] José Francisco Lynce Zagallo Pavia [Título] Política externa portuguesa contemporânea [ISBN] 978-989-640-226-6
	[Coordenação] Fernando Hipólito, Helena Botelho, Bernardo Manoel [Título] O processo: 12 casas de Alberto Campo Baeza, 12 casas para Alberto Campo Baeza [ISBN] 978-989-640-221-1

	[Coordenação] Vital Moreira, José Domingues [Título] Os projetos da Constituição portuguesa de 1822 : relatórios do 3.º ciclo de estudos em direito [ISBN] 978-989-640-224-2
	[Editor] José Francisco Lynce Zagallo Pavia [Título] Studies on international relations and security (2.ª edição) [ISBN] 978-989-640-214-3
	[Autor] Manuel Monteiro [Título] Tópicos sobre as ideias políticas no Ocidente e a sua história: da "antiga" Grécia ao pensamento cristão na Idade Média (2.ª reimpressão) [ISBN] 978-989-640-177-1
	[Diretora] Tânia Gaspar [Título] 10.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente [Documento eletrónico] [ISBN]

Lista de revistas publicadas (2018/2019)

REVISTAS	
CAPA	TÍTULO
	[Diretora] Maria Júlia Faria Cardoso [Título] Intervenção social, n. 49-50 (2017) [ISSN] 0874-1611
	[Diretor] José Artur Anes Duarte Nogueira [Título] Lusíada. Direito, n. 17 (2017) [ISSN] 2182-4118

	[Diretor] José Artur Anes Duarte Nogueira [Título] Lusíada. Direito, n. 18 (2017) [ISSN] 2182-4118
	[Diretor] José Artur Anes Duarte Nogueira [Título] Lusíada. Direito, n. 19 (2018) [ISSN] 2182-4118
	[Diretor] António Jorge Duarte Rebelo de Sousa [Título] Lusíada. Economia & Empresa, n. 25 (2018) [ISSN] 1647-4120
	[Diretor] António Jorge Duarte Rebelo de Sousa [Título] Lusíada. Economia & Empresa, n. 26 (2019) [ISSN] 1647-4120
	[Diretor] José Francisco Lynce Zagalo Pavia [Título] Lusíada. Política Internacional e Segurança, n. 16 (2018) [ISSN] 1647-1342
	[Diretor] António José Moreira [Título] Minerva: Revista de Estudos Laborais, s. 4, n. 1 (2019) [ISSN] 1647-0753
	[Diretora] Tânia Gaspar [Título] Revista de psicologia da criança e do adolescente, v. 8, n. 2 (2017) [ISSN] 1647-4120

	[Diretora] Tânia Gaspar [Título] Revista de psicologia da criança e do adolescente, v. 9, n. 1 (2018) [ISSN] 1647-4120
	[Diretora] Tânia Gaspar [Título] Revista de psicologia da criança e do adolescente, v. 9, n. 2 (2018) [ISSN] 1647-4120
	[Diretora] Tânia Gaspar [Título] Revista de psicologia da criança e do adolescente, v. 10, n. 1 (2019) [ISSN] 1647-4120

As atas dos congressos, os livros, as revistas, os capítulos de livros e artigos em formato eletrónico podem ser consultados nos seguintes endereços:

- Atas: <http://actas.lis.ulusiada.pt>
- Revistas: <http://revistas.lis.ulusiada.pt>
- Livros e revistas: <http://repositorio.ulusiada.pt>

Número de publicações eletrónicas disponíveis

PLATAFORMA	ATAS UL	REVISTAS UL	RUL
TIPOLOGIA			
Artigos	-	120	68
Atas	165	-	-
Capítulos	-	-	19
Livros	2	-	5
Revistas	-	12	8
Total	167	132	100

Salientamos, ainda, a participação da Universidade Lusíada Editora nas Feiras do Livro de Lisboa e do Porto:

- **Feira do Livro do Porto**

de 7 a 23 de setembro de 2018 nos Jardins do Palácio de Cristal (Pavilhão 15), da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto.

- **89.ª Feira do Livro de Lisboa**

- de 29 maio a 16 junho de 2019, no Parque Eduardo VII (Pavilhão B11), com a organização da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros.



Stand da Universidade Lusíada na Feira do Livro do Porto.



Stand da Universidade Lusíada na Feira do Livro de Lisboa

2.5.1.1. Revistas

O sítio *web* onde estão alojadas as Revistas Lusíada (<http://revistas.lis.ulusiada.pt>) utiliza o sistema eletrónico de edição de revistas Open Journal Systems (OJS 2.4.7.0), sistema de código livre para a administração e a publicação de revistas. O projeto de edição eletrónica das revistas Lusíada está enquadrado no movimento de acesso livre, permitindo aos investigadores e a todos os interessados o acesso a revistas científicas *peer-reviewed*.

Neste momento, estão disponíveis 12 títulos de revistas, inclusive com acesso aos números mais antigos, que reportam a 1985, sendo que no ano transato foram disponibilizados 12 fascículos novos e 120 artigos.

Página inicial do sítio web Revistas Lusíada

Revistas | Journals

Universidades Lusíada

Capa

Sobre

Acesso

Registo

Capa > Revistas das Universidades Lusíada

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Toda(o)s



INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING AND INDUSTRIAL MANAGEMENT

The International Journal of Engineering and Industrial Management publishes carefully selected papers based on blind reviews that cover technology and industrial management topics. The journal addresses research in design and implementation of novel or enhanced experiments to characterize materials, structures, and systems. The development of new devices and technologies in a wide range of industrial sectors is also covered. The Engineering and Industrial Management Research Unit, classified by an International Commission as Very Good, supports this journal with the same name to give visibility to national and international scientific contributions to these fields of research.

ACEDER À REVISTA | EDIÇÃO ACTUAL | REGISTO



INTERVENÇÃO SOCIAL

A revista "Intervenção Social" destina-se à publicação de trabalhos sobre temas actuais e de pertinência científica no âmbito do Serviço Social e da Intervenção Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares. As edições são organizadas por temáticas ou por temas diversos, de interesse profissional e académico, previamente definidos pela direcção da revista.

Para garantir que o processo editorial do texto a ser submetido seja rápido e eficiente, é importante que, antes de ser enviado para a direcção da revista, os autores deverão ter em conta alguns pontos: revisão cuidadosa do texto tendo em conta a Norma Portuguesa 405, a correção da língua portuguesa ou outro idioma e os itens que devem compor a sua submissão.

ACEDER À REVISTA | EDIÇÃO ACTUAL | REGISTO



LUSÍADA. DIREITO

A revista "Lusíada. Direito" mantém como objectivo primordial a divulgação de textos científicos de natureza jurídica. Encontra-se, por isso, aberta a todos os que se interessam pela Ciência do Direito nas suas múltiplas vertentes, independentemente de serem ou terem sido docentes da Universidade Lusíada de Lisboa, relevando apenas critérios editoriais e de qualidade. Enquanto publicação oriunda de uma instituição universitária pretende também servir de órgão de divulgação da vida interna, no que respeita aos eventos de natureza científica e outra, ocorridos no seu âmbito.

ACEDER À REVISTA | EDIÇÃO ACTUAL | REGISTO

SISTEMA ELECTRÓNICO DE EDIÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

UTILIZADOR

Nome de utilizador

Senha

☐ Memorizar nome utilizador

Autenticação

IDIOMA

Selecione o idioma

Português (Portugal) ▼

Submeter

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Âmbito da pesquisa

Todos ▼

Pesquisar

TAMANHO DA FONTE

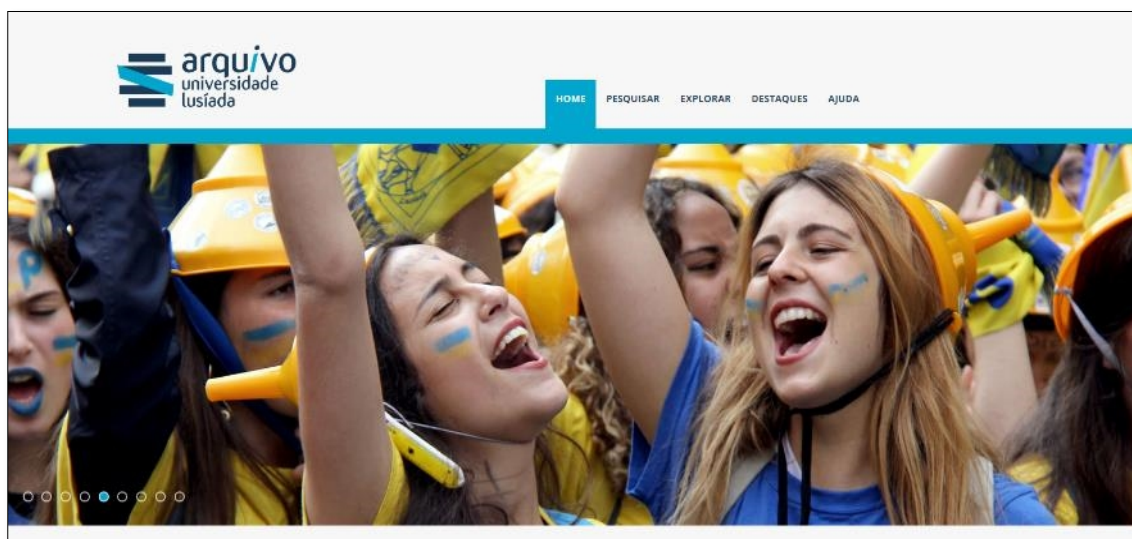
A⁺ A A⁻

2.5.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Mediatecas e Internet

A Fundação Minerva continuou a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos Centros de Conhecimento, reforçando, dessa forma, os recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão. Salienta-se o enriquecimento dos acervos bibliográficos dos serviços de informação e documentação, que constituem uma parte fundamental para o apoio à investigação científica e académica, bem como para a dinamização da cultura.

2.5.2.1. Arquivos

2.5.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada



O projeto de desmaterialização do arquivo histórico e de implementação do *software* Archeevo, que tem como objetivo a gestão integrada de arquivo nas fases semi-ativa e inativa da documentação produzida, entrou na primeira fase de desenvolvimento com a desmaterialização de documentos relativos às seguintes subsecções do plano de classificação da Fundação Minerva / Universidade Lusíada:

Código de referência	Título
PT/FM/UL/400-10-010	Registo de trabalhadores no sistema da Caixa Geral de Aposentações
PT/FM/UL/750-30-600	Aplicação de instrumentos de avaliação de aprendizagens
PT/FM/UL/900-10-001	Conceção e realização de atividades ou acontecimentos artísticos
PT/FM/UL/900-10-500	Organização e participação em homenagens e cerimónias comemorativas
PT/FM/UL/900-10-501	Organização e participação em iniciativas de partilha e debate crítico
PT/FM/UL/900-10-503	Organização e participação em iniciativas de promoção ou divulgação de produtos e serviços
PT/FM/UL/900-10-505	Organização e participação em cerimónia espiritual ou religiosa
PT/FM/UL/900-20-001	Criação de imagem e identidade gráficas
PT/FM/UL/900-20-601	Organização de cerimónias de tomada de posse e assinatura de documentos

A comunicação é uma função primordial do serviço de arquivo. Assim sendo, e tendo em conta que “[...] visa facultar dados, informações, referências e documentos,

difundir o conhecimento do seu acervo documental e promover a sua utilização” (GALVÃO, 2010, p. 393)¹, foi lançado o catálogo *web* que possibilita a pesquisa e o acesso aos documentos públicos inseridos no *Archeevo*. Para esse efeito, o sistema possibilita a pesquisa através de texto livre, com possibilidade de utilizar filtros básicos e avançados. Com o objetivo de facilitar, ainda, o acesso e a localização dos documentos de forma mais intuitiva, foram criados os seguintes pontos de acesso:

Nível de descrição	Número de termos
Assuntos	67
Nome de coletividade	44
Nome de Pessoa	497
Nome geográfico	4
Total	612

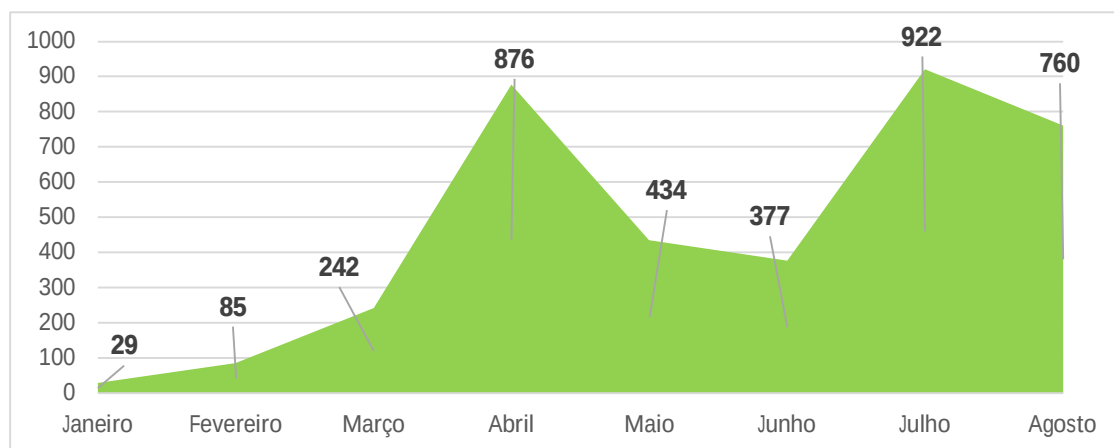
Para a fase piloto do desenvolvimento do Arquivo Histórico, que iniciou em janeiro de 2019, apresenta-se os seguintes indicadores de produção:

Nível de descrição	Número de registos
Fundos	3
Secções	7
Subsecções	9
Subsubsecções	14
Séries	55
Subséries	2
Documentos compostos	227
Documentos simples	3.761
Total	4.078

Neste contexto, destaca-se a disponibilização de 3.725 objetos digitais e a descrição de 4.078 registos durante o período de referência.

¹ GALVÃO, Rosa, coord. (2010) - Normas portuguesas de documentação e informação CT 7. Lisboa : IPQ : BNP.

Distribuição dos objetos digitais



2.5.2.1.2. Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)

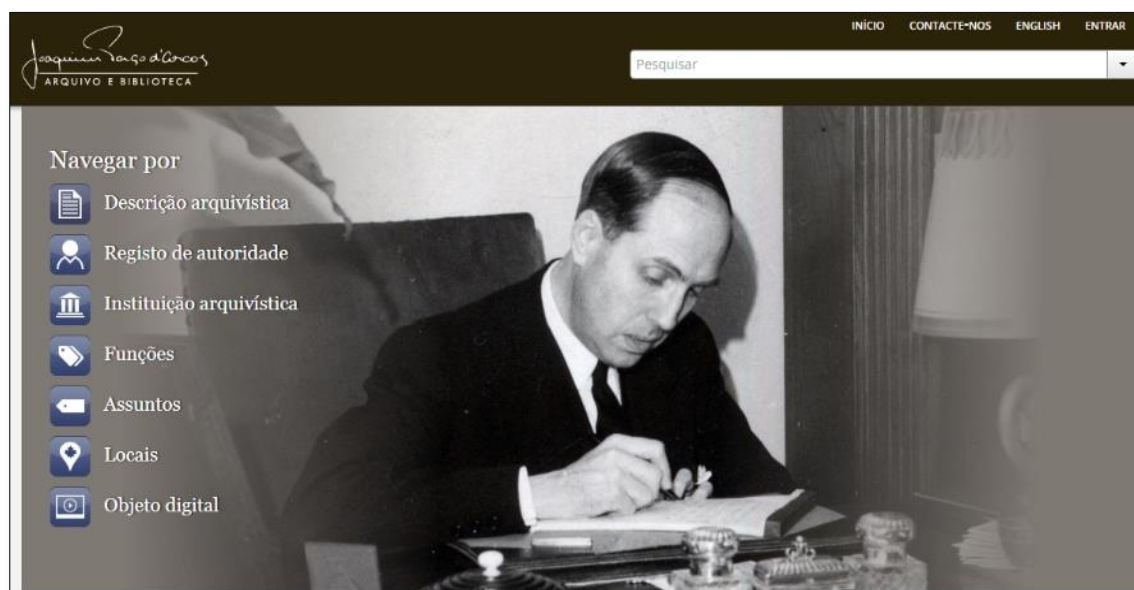
O início do projeto de implementação do *software* Archeevo, que tem como objetivo a gestão integrada de arquivo nas fases semi-ativa e inativa da documentação, na medida em que apresenta características que simplificam as tarefas de tratamento, gestão e publicação dos recursos documentais ao longo destas fases, irá, também, permitir a desmaterialização do Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa que reunirá os documentos produzidos, desde a sua fundação, em 1935, até ao ano em que foi integrado na Universidade Lusíada como unidade orgânica (2006). Neste momento, está em fase de implementação o plano de classificação do arquivo e foi identificada a seguinte série documental:

Código de referência	Título
PT/FM/ISSSL/750-10-300/001	Processos dos alunos

2.5.2.1.3. Arquivo de Joaquim Paço d'Arcos

O espólio do escritor Joaquim Paço d'Arcos doado à Fundação Minerva, em 2008, por ocasião do 30.º aniversário da sua morte, continua, após o processo de inventariação e de identificação das séries documentais, em fase de tratamento documental, digitalização e disponibilização através do *software* AtoM (<http://atom.lis.ulusiada.pt>).

Página inicial do Arquivo de Joaquim Paço d'Arcos



Tendo em conta um plano de classificação orgânico-funcional, foram desenvolvidas as seguintes classes:

Nível de descrição	Título	Objetos digitais
Secção	Idade adulta	803
Subsecção	Escritor	802
Série	Fotografias	702
Unidade de instalação	Álbum de viagem aos Estados Unidos	259
Unidade de instalação	Álbum de viagem ao Brasil	47

No sítio *web*, até ao momento, estão digitalizados, tratados e disponíveis para consulta 804 documentos digitais.

Tipo de documento	Quantidade
Correspondência	83
Fotografias	720
Manuscrito	1
Total	804

2.5.2.1.4. Convénios, Acordos e Protocolos

O serviço de Convénios, Acordos e Protocolos recebeu, para processamento e divulgação, **21 convénios nacionais, 2 acordos de cooperação internacional e 4 acordos do programa Erasmus+.**

Convénios nacionais

Instituição	Assinatura
Abreu e Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL	17 julho 2019
Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo	8 outubro 2018
Andersen Tax & Legal	28 julho 2019
Associação dos Oficiais das Forças Armadas	26 agosto 2019
Associação para o Estudo de Integração Psicossocial	9 julho 2019
Associação Paralisia Cerebral de Odemira	19 outubro 2018
Associação Património Histórico - Grupo de Estudos	21 setembro 2018
Câmara Municipal do Porto	19 julho 2019
Centro de Electroencefalografia e Neurofisiologia Clínica	21 fevereiro 2019
CRBA - Capitão, Rodrigues Bastos, Areia e Associados	18 julho de 2019
Freguesia de São Domingos de Benfica	18 setembro 2018
Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest	5 junho 2019
Fundação Liga	17 setembro 2018
Fundação para a Ciência e Tecnologia	3 dezembro 2018
Instituto da Defesa Nacional	13 dezembro 2018
Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Sertã	8 outubro 2018
Procuradoria Geral da República	17 julho 2019
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	4 outubro 2018
Seabra, Cunha e Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL	17 julho 2019
Sindicato dos Professores da Zona Centro	18 setembro 2018
Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa	28 junho 2019

Acordos de cooperação internacional

Instituição	Assinatura
École d'Études Sociales et Pédagogiques (Suíça)	19 setembro 2018
Sciences Po Grenoble (França)	8 novembro 2018

Programa Erasmus+

Instituição	Assinatura
Alma Mater Europaea - European Centre Maribor (Eslovénia)	21 junho 2019
Universidad de Murcia (Espanha)	12 julho 2019
Université Lumière Lyon 2 (França)	5 fevereiro 2019
University of Tartu (Estónia)	20 março 2019

2.5.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas

2.5.2.2.1. Aquisições

Durante o período em referência, a Fundação Minerva adquiriu para as suas bibliotecas cerca de 2.700 títulos monográficos e 13 títulos de periódicos.

2.5.2.2.2. Doação e Oferta de Publicações

As doações e/ou as ofertas de publicações são um processo importante para a construção do acervo bibliográfico da Universidade Lusíada e para a disponibilização de uma coleção bibliográfica o mais abrangente possível que consiga dar resposta às necessidades e às solicitações das comunidades académica e científica.

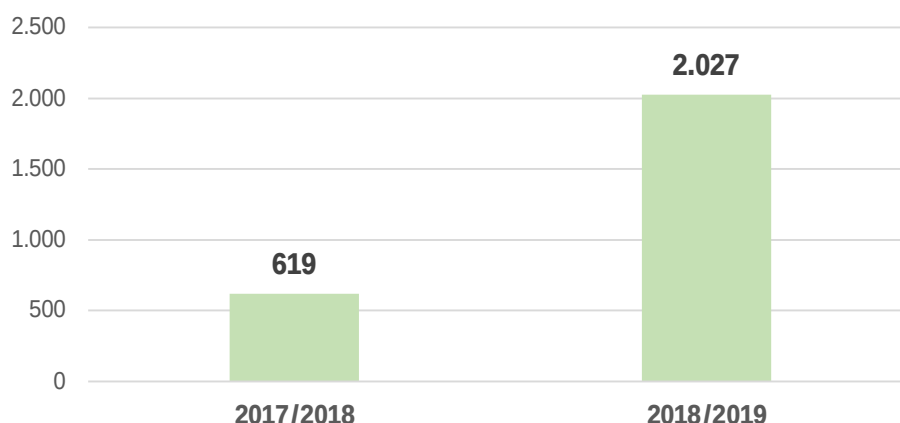
No âmbito do processo de doações e/ou ofertas de documentos, foram integrados, na Base Lusíada, 2.027 documentos com a seguinte proveniência:

Proveniência	N.
Adriano Sant'Ana Pedra	4
Alcides Vieira Costa	32
Álvaro António Alado Afonso Matias	5
Amalia Morales Villena	3
António dos Santos Justo	4
António Francisco de Oliveira	2
António José Moreira	1
António Monteiro	1
António Paulo Leite Brito da Silva	31
Associação das Universidades de Língua Portuguesa	3

Câmara Municipal de Cascais	1
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	1
Câmara Municipal do Porto	4
Carlos Alves Rosa	1
Carlos César Lima da Silva Mota	45
Carlos Humberto Mateus de Sousa Bártolo	2
Carlos José Bernardo da Silva Barracho	11
Carlos Manuel de Jesus dos Santos	13
Carlos Manuel Pequito de Almeida Sampaio	95
Casa da Arquitetura – Centro Português de Arquitetura	5
Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa	3
Centro de Estudos Regionais	2
CIAUD - Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa	3
Comissão Europeia	4
Comissão Nacional da Proteção de Dados	10
Comité Olímpico de Portugal	14
Conselho das Finanças Públicas	1
Cristina Manuela Casanova de Azevedo	16
Daniela da Rocha Brandão	1
Direção Municipal de Urbanismo da Câmara Municipal de Lisboa	2
Domingos Antunes Valente	1
Edições Culturais da Marinha	9
Eduardo António da Costa Ferrugento Gonçalves	514
Érica Maria da Cruz	35
Escola de Direito da Universidade do Minho	1
Exército Português	3
Fernando José dos Santos Pinto Torrão	5
Fernando Ribeiro Nogueira	5
Francisco Henrique Moura George	1
Francisco Ildefonso Claudina Lameira	1
Francisco Manuel Carvalho Pinto Fernandes	4
Fundação Eng. António de Almeida	33
Fundação Francisco Manuel dos Santos	6
Fundação Oriente	10
Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia	2
Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu	1
Gaspar Jaén I Urban	1
Instituto Diplomático, Ministério dos Negócios Estrangeiros.	2
Instituto Nacional de Estatística	42
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	2
Instituto Universitário Militar	44
João Apolinário de Matos Valente Clemente Rocha	1
João Paulo Menezes Dias Pereira Rapagão	4
Joaquim José Vieira Pinto Coelho	90
Jorge Miguel Gomes Chagas Le Coroller	25
José Domingues	2
José Joaquim Marques de Almeida	2
José Manuel Fernandes	1
JusGov - Research Centre for Justice and Governance (Universidade do Minho)	3
Liliana Domingues Reis Ferreira	1

Livraria Almedina	6
Lúcio Miguel Correia	2
Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme	1
Manuel Alberto Ramos Mações	1
Manuel Fernando da Silva Monteiro	2
Margarida Salema d'Oliveira Martins	2
Maria Cristina Fernandes Rodrigues	1
Maria Eduarda Azevedo	1
Maria Fernanda Gaspar Tavares	2
Maria Teresa Areosa Antunes Pereira	11
Marisa Isabel Almeida Araújo	4
Massimo Cavalli	9
Miguel Pupo Correia	1
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	1
O Informador Fiscal	4
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	1
Observatório das Migrações	2
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas	2
Outros	29
Paula Veja Pérez	8
Paulo Porto Fernandes	1
Pedro Augusto Cordeiro Sarmento	2
Pedro Cravinho	1
Pedro Manuel Gomes Ortins de Bettencourt	601
Provedor de Justiça	3
Rafael Mario Iorio Filho	3
Rosa Peixoto	22
Rui Pedro Passos Pinto	1
Sandra Cristina da Silva Almendra	111
Tânia Gaspar Sintra dos Santos	13
Teresa Paula Rodrigues de Oliveira Leite Maurer	6
Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro	1
Universidade Autónoma de Lisboa	1
Vasco Filipe Martins Prada	1
Virgílio Rapaz	1

Distribuição das ofertas/doações de documentos por ano



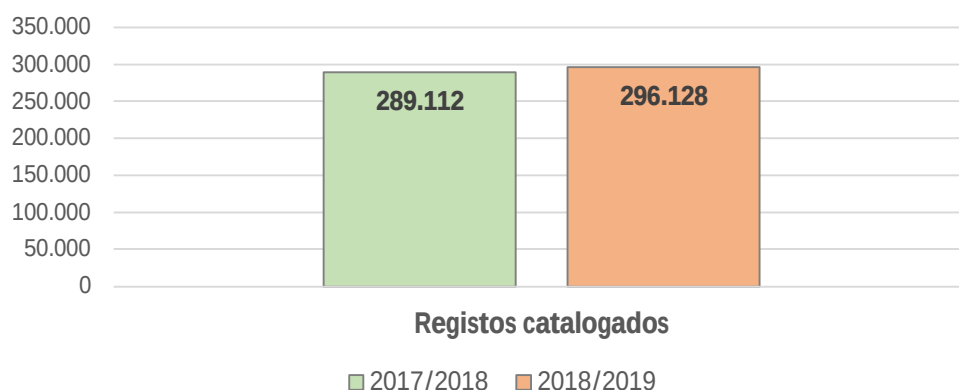
2.5.2.2.3. Permuta de Publicações

Tendo em conta o movimento de acesso livre, as permutas de publicações têm vindo a decrescer demonstrando, por um lado, a aposta na disponibilização de revistas em formato eletrónico e, por outro, o abandono das revistas em formato papel. De qualquer forma, neste momento, mantemos 173 permutas com instituições nacionais e estrangeiras.

2.5.2.2.4. Base Lusíada

A **BASE LUSÍADA** (<http://koha.lis.ulusiada.pt>), catálogo coletivo das Bibliotecas, Mediatecas e Centros de Documentação Europeia das Universidades Lusíada, continua em processo de revisão dos registos bibliográficos e de digitalização de conteúdos, procurando, dessa forma, uma maior consistência e qualidade na pesquisa e no acesso aos documentos inseridos na base de dados.

Número total de registos da Base Lusíada



2.5.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação

A política de organização, tratamento e processamento da informação pretende dar resposta às quatro operações genéricas que são efetuadas pelos utilizadores quando pesquisam nos catálogos de bibliotecas, neste caso na **BASE LUSÍADA**: **1.** encontrar; **2.** identificar; **3.** selecionar; **4.** obter.

A disponibilização dos documentos na **BASE LUSÍADA** é um processo de desenvolvimento de um conjunto de atividades que se interligam de forma a, por um lado, criar valor e, por outro, estabelecer de forma correta e eficaz os pontos de acesso e a localização dos documentos.

O processo de organização, tratamento e processamento da informação consiste nas seguintes atividades:

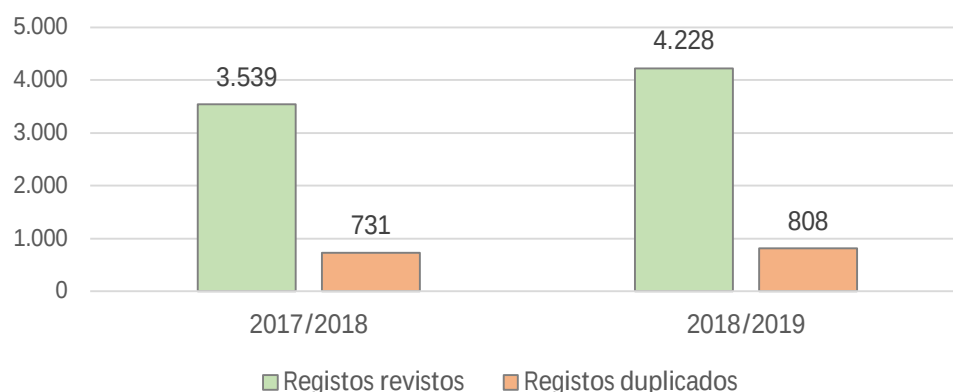
ATIVIDADES	DISCRIÇÃO	QTD.
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.	2.447
Catálogoação	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização da BASE LUSÍADA .	7.016
Classificação	Processo pelo qual os conceitos são estruturados, ordenados	2.834

	e distribuídos de forma sistemática em classes, para exprimir relações semânticas entre eles.	
Indexação	Consiste em descrever e caraterizar um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.	2.628
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.	7.016
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado das coleções bibliográficas e documentais, no que respeita à reparação, restauro, proteção e manutenção do património documental.	360
Cotação e etiquetagem	Técnica de processamento que consiste em atribuir a cada documento um código alfanumérico com o objetivo de determinar a localização dos documentos nas salas e, por sequência, a operação de colar as etiquetas nos livros, revistas, etc.	2.961
Controlo de qualidade	Consiste na validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.	4.361
Arrumação	Consiste na disposição dos documentos em estantes, de uma forma lógica, de acordo com os assuntos que versam e com a classificação atribuída.	4.361
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.	2.447

2.5.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada

O processo de revisão da Base Lusíada tem o objetivo de controlar e normalizar a descrição e os pontos de acesso definidos para a recuperação dos documentos. Este processo pretende diminuir o ruído resultante de registos duplicados, entradas de nomes de autor e de assuntos mal estruturadas, títulos com gralhas, documentos com a descrição imprecisa ou incompleta, etc.

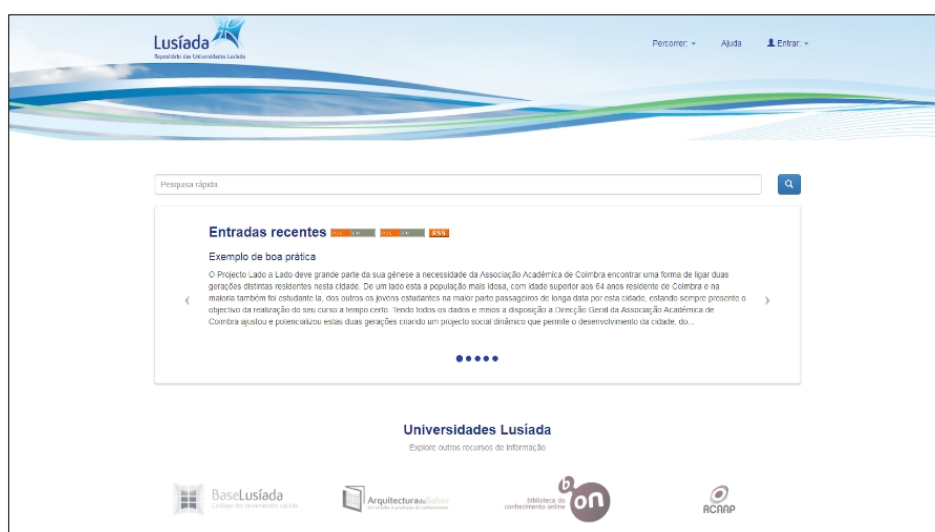
Distribuição dos registos revistos por ano



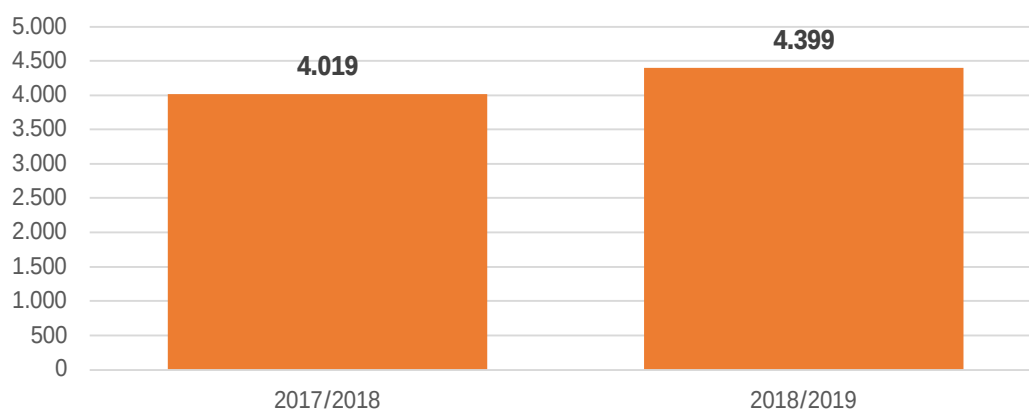
2.5.2.2.5. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)

Em 2017, foi feita a implementação do DSpace 5.6 (com *add-ons* RCAAP) que permitiu, entre outras funcionalidades, uma melhor integração e interoperabilidade do RUL com o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e com a plataforma RENATES que recolhe a informação oficial sobre teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas em Portugal. Neste âmbito, estão a ser digitalizadas teses e dissertações, de anos anteriores, que estão a ser disponibilizadas no RUL, permitindo assim às comunidades científica e académica uma maior autonomia na consulta a este tipo de documentos.

Página inicial do Repositório das Universidades Lusíada



Documentos depositados no RUL



2.5.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação

O processo de organização, tratamento e processamento da informação consiste nas seguintes atividades:

ATIVIDADES	DISCRIÇÃO	QTD.
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.	380
Catálogoação	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização da BASE LUSÍADA .	380
Indexação	Consiste em descrever e caraterizar um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.	380
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado dos documentos, no que respeita à proteção e manutenção do património documental.	380
Controlo de qualidade	Consiste na validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.	380
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.	33
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.	33

2.5.2.2.5.2. Documentos com mais *downloads*

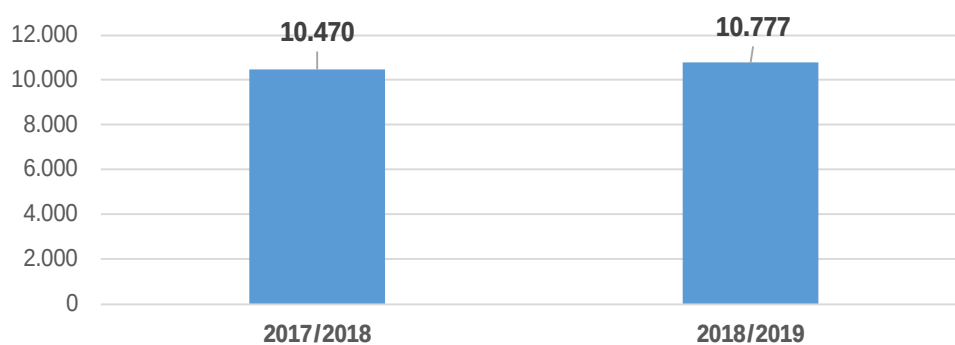
Downloads	Reg.	Título	Autor	Tipo
2.614	1093	Contrato de mútuo: natureza jurídica e particularidades	Silva, Nuno Ricardo Pinto da	Artigo
2.162	2629	O direito de defesa no processo de contra-ordenação	Coelho, José Carlos dos Reis	Dissertação
2.006	1734	O projeto ético-político profissional do serviço social brasileiro	Netto, José Paulo	Artigo
1.892	239	Plano de marketing da Renova: os desafios da Renova Profissional na hotelaria em Portugal	Alcântara, Raquel Cancela da Silva	Dissertação
1.854	115	Relações familiares, humor deprimido e comportamentos autodestrutivos em adolescentes	Mesquita, Cristina, e outros	Artigo

2.5.2.2.6. Empréstimo de documentos

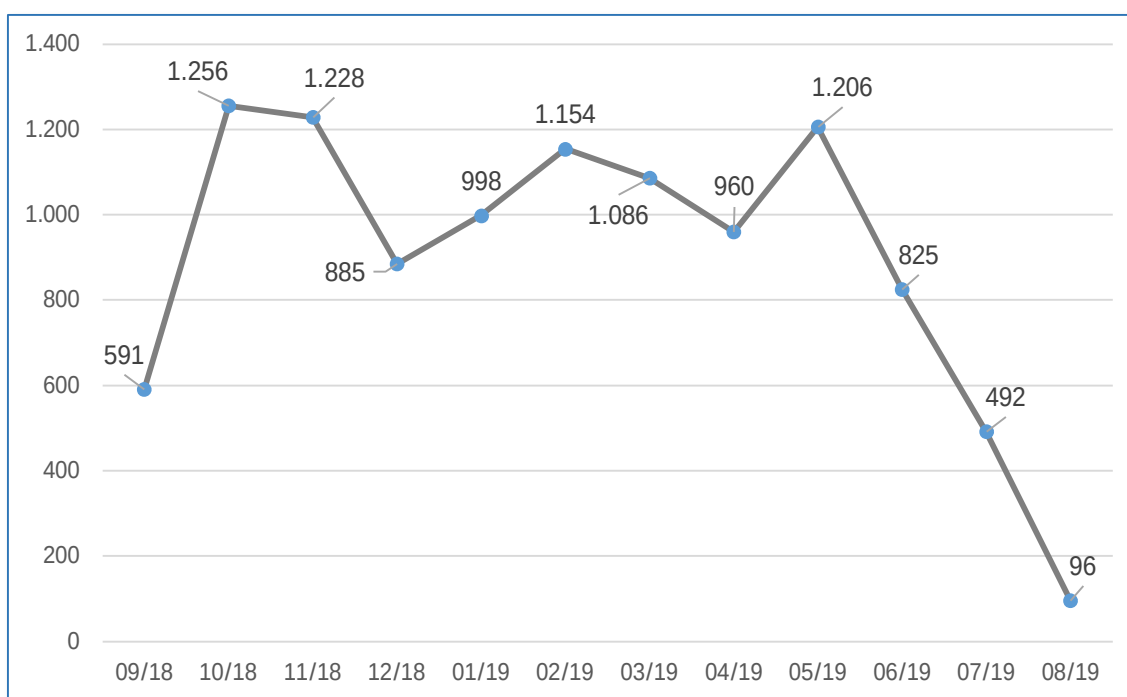
2.5.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário

O empréstimo domiciliário de documentos pretende facilitar a consulta dos fundos bibliográficos da UL fora das suas instalações. Empréstimo de um documento que é propriedade da UL significa retirá-lo do seu local, por um período de tempo limitado, e entregá-lo ao utilizador que o solicitou. No período de referência foram feitos **10.777** empréstimos domiciliários.

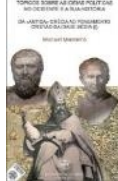
Empréstimo domiciliário



Distribuição mensal do número de empréstimos



2.5.2.2.6.1.1. Documentos mais emprestados

Reg.	Título	Autor/Coord.	Edição	ISBN	QTD.
 Reg. 270856	Código civil	Isabel Rocha	21. ^a	9789720000804	72
 Reg. 235839	Constituição da República Portuguesa	J. J. Gomes Canotilho, Vital Moreira	4. ^a	9789723222869	60
 Reg. 271636	Constituição da República Portuguesa	-	20. ^a	9789727247523	59
 Reg. 270719	Tópicos sobre as ideias políticas no Ocidente e a sua história	Manuel Monteiro	-	9789896401771	54
 264375	Constituição da República Portuguesa	-	-	9724023060	47

2.5.2.2.6.2. Empréstimo intercampus (EIC)

O serviço de EIC tem como principal objetivo possibilitar a todos os membros das comunidades académicas das Universidades Lusíada o acesso a documentos que não se encontram nos fundos locais, mas que existam numa das Universidades Lusíada (Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão).

No ano letivo de 2018/2019, os alunos solicitaram aos serviços **316** empréstimos de livros que existiam noutro *Campus* das Universidades Lusíada.

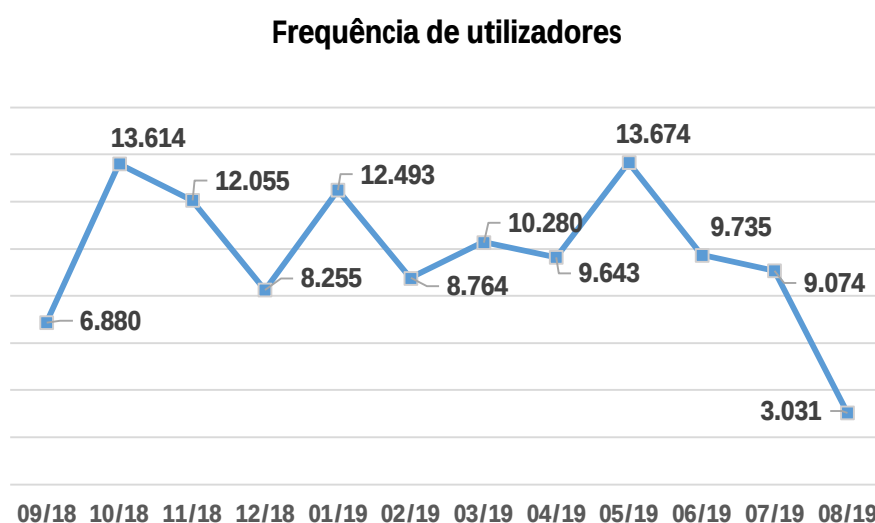
2.5.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB)

O serviço de empréstimo interbibliotecas (EIB) tem como principal objetivo possibilitar a todos os membros da comunidade académica o acesso a documentos que não se encontram nos fundos documentais da UL, solicitando-os a outros serviços de documentação e informação, nacionais ou estrangeiros.

No âmbito do EIB, foram pedidas 101 obras e respondeu-se a 13 requisições.

2.5.2.2.7. Frequência de utilizadores

A frequência de utilizadores nos espaços das Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas foi feita com base num contador eletrónico existente nas entradas destes serviços. No período de referência, foi contabilizada uma frequência de **117.498** visitas.

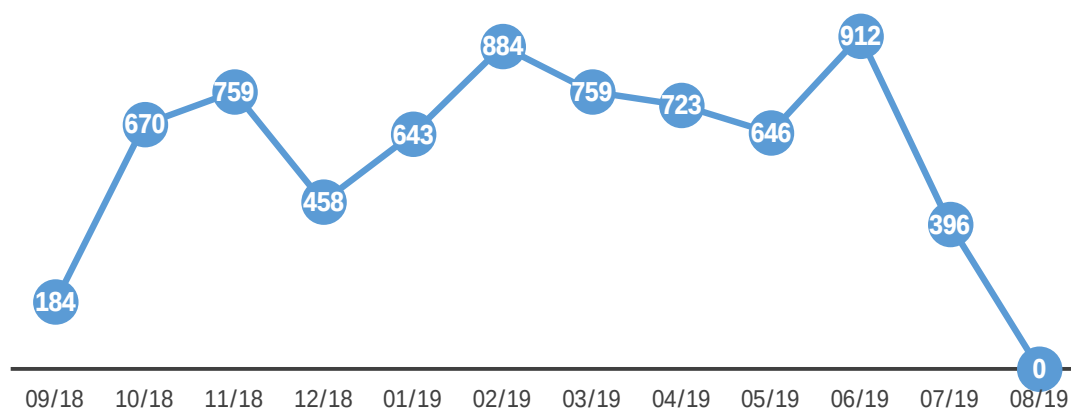


2.5.2.2.8. Biblioteca do conhecimento *Online* (B-ON)

A Fundação Minerva continua associada à Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON), recurso fundamental na estratégia de apoio à investigação científica, permitindo aos seus professores, estudantes e investigadores o acesso ilimitado e permanente aos textos integrais de milhares de periódicos científicos e a *e-books* de alguns dos mais importantes fornecedores de conteúdos.

No período de referência as comunidades académicas e científicas das Universidades Lusíada fizeram **7.034 downloads**, sendo a **Taylor & Francis** o principal fornecedor de conteúdos, com cerca de 54,5% dos *downloads* efetuados.

Distribuição dos downloads por mês



Principais fornecedores de conteúdos da B-ON

Fornecedor	Downloads
Taylor & Francis	3.837
Wiley	1.254
Springer	1.078
Outros	865
Total	7.034

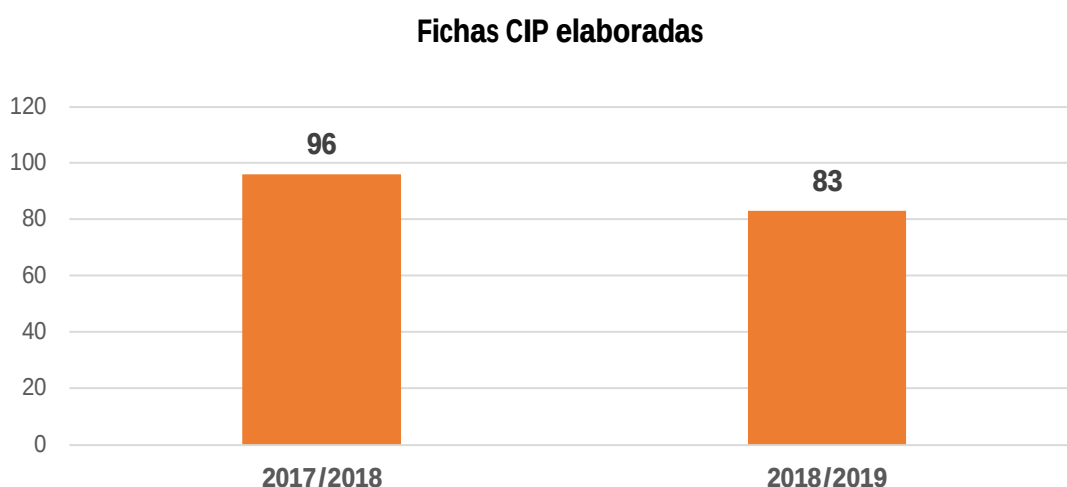
2.5.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP)

Em estreita sintonia com o Portal **ARQUITETURA DO SABER**, o serviço de Catalogação na Publicação é um programa de catalogação prévia, ou seja, anterior à publicação da obra e pretende proporcionar uma apresentação coerente e normalizada sobre o trabalho académico, em termos de catalogação, classificação e indexação, para posterior divulgação em bases de dados bibliográficas. A elaboração dos dados CIP é feita com o recurso a normas e tabelas internacionais e de acordo com critérios profissionais e técnicas estabelecidas para o efeito.

Este serviço visa assegurar um melhor conhecimento do que é publicado pelas Universidades Lusíada e, simultaneamente, proporcionar uma rápida e pertinente disponibilização dessa informação na **BASE LUSÍADA**, através de dados coerentes e normalizados. Este serviço tem os seguintes objetivos:

- Normalizar a recolha e tratamento dos dados bibliográficos;
- Simplificar o processamento documental;
- Fornecer uma informação antecipada do que vai ser publicado;
- Racionalizar os recursos técnicos e humanos.

Este serviço é prestado mediante solicitação dos discentes, pelo que, no período de referência, foram elaboradas 83 fichas CIP. Neste âmbito, destaca-se, ainda, a construção de 472 cabeçalhos de assunto.



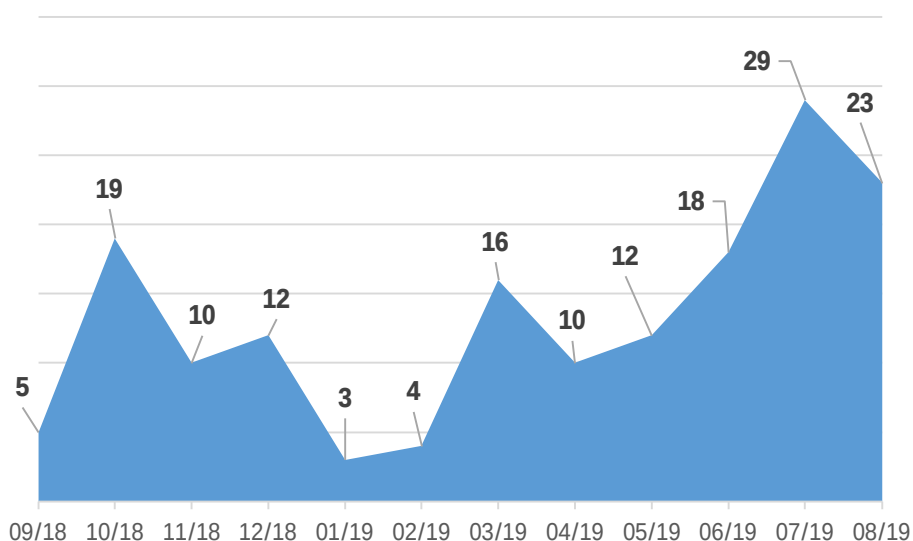
2.5.2.2.10. Literacia da Informação e Formação ao Utilizador

A infoliteracia (aceder, avaliar, incorporar, gerir e aplicar a informação em vários suportes) é a base para a aprendizagem ao longo da vida. Nesse sentido, as Bibliotecas apoiam a autoaprendizagem e a construção do conhecimento promovendo e fomentando o desenvolvimento de aptidões de acesso, pesquisa, avaliação e utilização de recursos de informação.

No período de referência foram desenvolvidas ações de formação em sala de aula, nos espaços das Bibliotecas e construídos recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de uma forma contínua.

No âmbito do Portal **ARQUITETURA DO SABER** foram desenvolvidas 161 sessões individuais de acompanhamento da elaboração dos trabalhos académicos (dissertações e teses) com o objetivo de apoiar a pesquisa nos recursos de informação, aplicar as normas de apresentação dos trabalhos, dar a conhecer as questões éticas relacionadas com a reutilização da informação pesquisada, assim como apoiar na aplicação das regras de estilo e normalização da UL e na forma de citação e elaboração de referências.

Distribuição das sessões de acompanhamento de aplicação do Portal AdS (Arquitetura do Saber)



São feitas, também, anualmente, várias sessões de esclarecimento e formação aos utilizadores que visam as seguintes atividades:

- Arquitetura do Saber: pesquisa dos recursos de informação, definição de metodologias científicas, aplicação de regras de estilo e de normalização, elaboração de citações e de referências bibliográficas necessárias à construção do conhecimento;
- B-ON: acesso, registo e pesquisa;
- Centro de Documentação Europeia: apresentação de fontes de informação disponíveis *online*;
- Zotero: gestão bibliográfica e relação com os recursos de informação.

No período de referência, foram feitas cerca de 40 sessões.

2.5.2.3. Internet

2.5.2.3.1. Portal e-Lusíada

Em relação ao Portal e-Lusíada manteve-se a aposta na plataforma *DotNetNuke*, assegurando a gestão de conteúdos para a Internet e redes sociais (*Facebook, Flickr, LinkedIn, Instagram, iTunes U, Pinterest, Twitter e YouTube*), tendo em vista a usabilidade, a ergonomia e a acessibilidade (*responsive design*).

O Portal e-Lusíada assume-se, cada vez mais, como a memória institucional, uma vez que são alojadas e arquivadas as páginas *web* de todos os eventos realizados ao longo dos anos.

É de referir, ainda, a construção dos sítios *web* das unidades de investigação, a saber:

- Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA);
- Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD);
- Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design (CITAD);
- Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança (CLIPIS);
- Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS);

- Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial (COMEGI).

No ano letivo transato, foram desenvolvidas 329 páginas web, distribuídas no ano da seguinte forma:

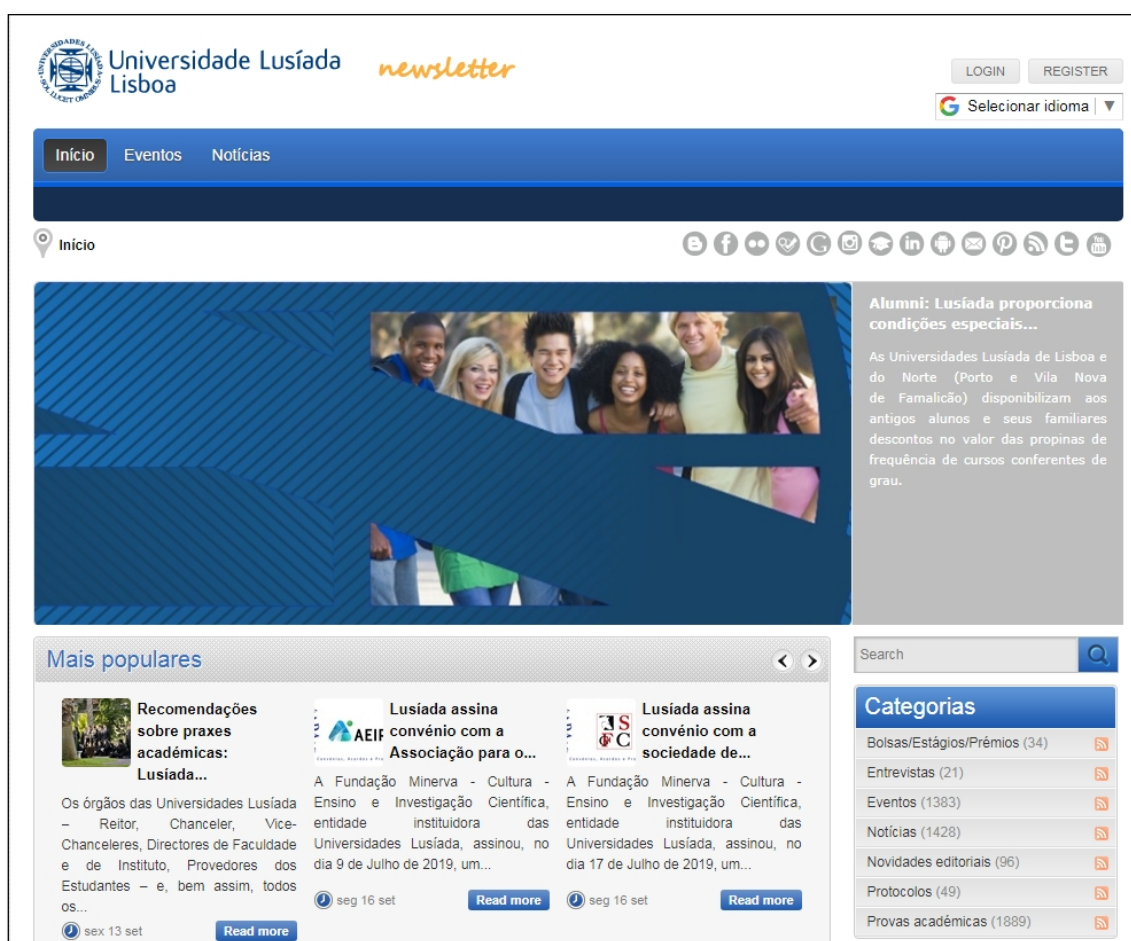
Mês	Quantidade
setembro 2018	10
outubro 2018	27
novembro 2018	37
dezembro 2018	29
janeiro 2019	31
fevereiro 2019	37
março 2019	41
abril 2019	36
maio 2019	57
junho 2019	16
julho 2019	8
agosto 2019	-
Total	329

Página inicial do Portal e-Lusiada



2.5.2.3.2. Newsletter da Universidade Lusíada

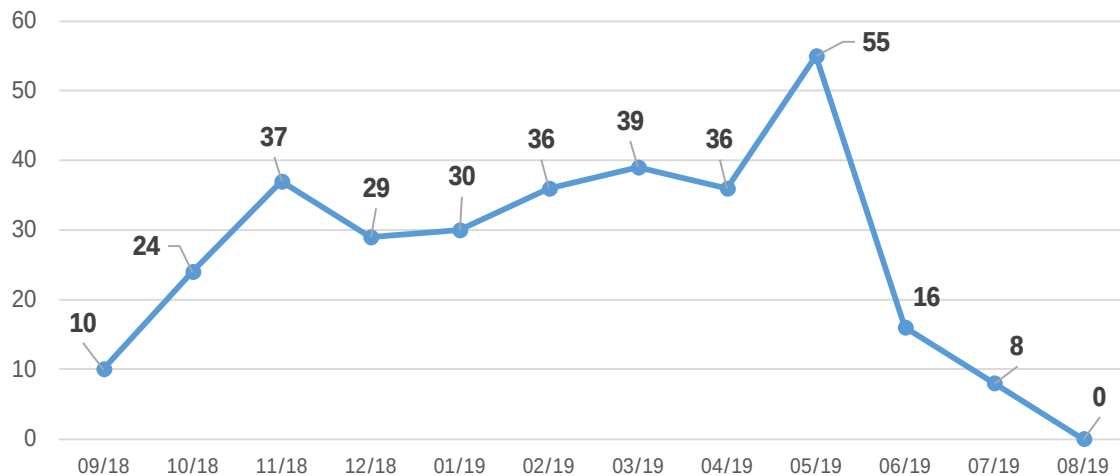
Página inicial da Newsletter



A difusão e divulgação dos eventos desenvolvidos na Universidade Lusíada ou que impliquem elementos associados a esta continuam a ser uma prioridade na comunicação da Universidade Lusíada. No período de referência, a *Newsletter* publicou 199 notícias, tendo havido, em relação ao ano letivo de 2017/2018, uma diminuição de 11,9% de notícias.

O ano letivo de 2018/2019, fica marcado pela finalização dos trabalhos relativos à nova estrutura de alojamento da *Newsletter*, prevendo-se que seja lançado durante o último trimestre de 2019. O projeto da nova *newsletter*, designada de **LUSÍADA NEWS**, pretende congrega numa única plataforma as notícias e as reportagens fotográficas realizadas nas Universidades Lusíada de Lisboa e do Norte (Porto e Vila Nova de Famalicão).

Distribuição das notícias por mês



2.5.2.3.3. Portal Arquitetura do Saber

O Portal Arquitetura do Saber (<http://ads.ulusiada.pt>) continua a ser uma referência no meio académico da Universidade Lusíada, impondo-se de forma natural como manual de estilo para a elaboração dos trabalhos académicos.

Página inicial do Portal Arquitetura do Saber



2.5.2.3.4. Portal de Joaquim Paço d'Arcos

O Portal de Joaquim Paço d'Arcos continua a ser desenvolvido, estando a ser coligida informação relevante sobre a vida e obra do escritor.

Página inicial do Portal de Joaquim Paço d'Arcos



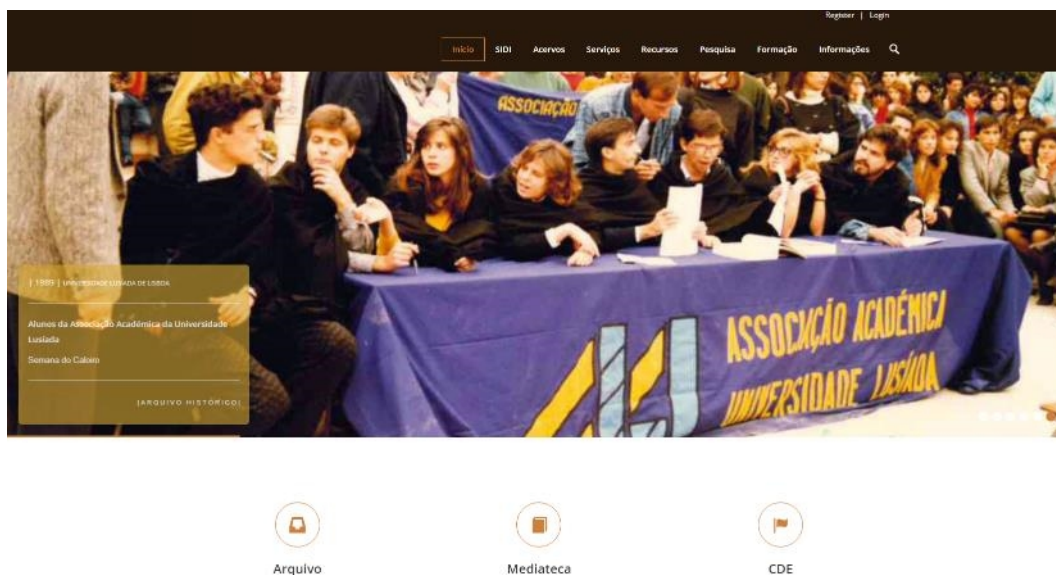
2.5.2.3.5. Portal do Conhecimento

O Portal do Conhecimento (<http://pdc.lis.ulusiada.pt>) continua a ser desenvolvido enquanto estrutura de apoio aos Serviços de Informação, Documentação e Internet da Universidade Lusíada e tem os seguintes objetivos:

- Permitir o acesso diário à informação convivial, de acordo com as necessidades dos utilizadores;
- Possibilitar a participação nas estruturas e nos serviços, de forma interativa, através de um diálogo aberto, direto e em linha;
- Facultar o acesso aos principais tipos de transação com os Serviços de Informação, como empréstimos, renovações, reservas, aquisições, consultas de documentos, etc.;

- Apoiar a lecionação dos vários cursos e desenvolver as estruturas existentes dedicadas à investigação científica;
- Permitir o acesso a conteúdos digitais (*e-books*, teses, imagens, vídeos, etc.);
- Apoiar o ensino presencial e à distância (*b-Learning*);
- e, por fim, formar os utilizadores para que todos possam tirar partido das tecnologias da informação e comunicação no ensino e, em particular, na criação de novos conteúdos.

Página inicial do Portal do Conhecimento



2.5.2.3.6. Redes Sociais

Cientes da importância crescente deste meio de comunicação e do impacto no seu público-alvo, as Universidades Lusíada mantêm uma atividade diária e constante nas redes sociais, privilegiando a comunicação nas seguintes estruturas:

- *Facebook*;
- *Flickr*;
- *Foursquare*;
- *Instagram*;
- *iTunes U*;
- *LinkedIn*;

- *Pinterest*;
- *Twitter*;
- *YouTube*.

A partilha de notícias, páginas *web*, imagens, e outros conteúdos. nestas redes sociais atingiu, no último ano letivo, cerca de **5.810 posts** sobre as atividades das Universidades Lusíada.

2.5.3. Atividades Culturais

Nas finalidades estatutárias da Fundação Minerva encontra-se, em lugar de particular destaque, a Cultura. Tal decorre do projeto de ensino que a Fundação, através das Universidades Lusíada, leva a cabo. Na verdade, como decorre dos documentos que dão a conhecer o projeto educativo das Universidades Lusíada “[...] a aquisição de uma consciência ética e social que determine o comportamento e o procedimento científico e profissional é o suporte do projeto de formação integral das Universidades Lusíada. Procura-se que os membros da nossa comunidade universitária se distingam pelas suas qualidades humanas antes e ao mesmo tempo que pela sua preparação cultural e alta categoria profissional.”

Assim e na prossecução deste objetivo, “[...] as atividades de extensão cultural desempenham um papel primordial de enriquecimento da vida académica com seminários, conferências, debates, congressos, cursos de verão, etc., que permitam aos estudantes estar em dia, ampliem os seus horizontes e complementem a formação integral que procuramos ministrar-lhes. Os estudantes cooperam, também, nestas atividades podendo organizar iniciativas e apresentar ideias, o que as converte sem dúvida numa experiência enriquecedora, por si mesma, em todos os aspetos. Prova-o o funcionamento ativo de vários núcleos dedicados à música e dança (tunas, grupos de danças e cantares), às artes plásticas, ao teatro, ao cinema, à literatura, etc.”

A generalidade das intervenções que se produzem através da atividade dos Núcleos de Estudantes, como o são as Tunas (masculinas e femininas) e, bem assim, dos grupos de estudantes no quadro da licenciatura em Jazz e Música Moderna, assumem uma inequívoca dimensão cultural.

Registam-se assim, de forma sucinta, as atividades das Tunas e os prémios por elas obtidos no período indicado.

Tuna Académica da Universidade Lusíada - Norte (Porto)



- *Barca Celi em Barcelos nos dias 2 e 3 de novembro de 2018*
 - o *Melhor Solista*
 - o *Melhor Tuna*
- XV LUSÍADAS - Festival de Tunas - Porto - Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto, Auditório da Universidade Lusíada – Norte, Porto, 16, 17 e 18 de novembro de 2018
- Festival FITUP – Festival Internacional de Tunas da Universidade Portucalense, 8 e 9 de março de 2019
 - o *Melhor Instrumental*

TAUL- F - Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão



- Atuação em bodas de ouro - Calendário, V.N. de Famalicão, 13 de setembro de 2018
- I INCOGNIFEST - Festival de Tunas da Incognituna, V.N. de Famalicão, 26 de outubro de 2018
- Atuação na Receção ao Caloiro de V.N. de Famalicão, 6 de novembro de 2018
 - o Melhor solista
- Festival de Tunas, XV Lusíada, atuação da Tuna Académica, 16 de novembro de 2018
- Atuação no campo de tiro de Vieira do Minho, 22 de março de 2019
- Atuação na Sessão Solene da Universidade Lusíada - Norte, *Campus* de V.N. de Famalicão, 18 de maio de 2019
- Atuação na Mostra Associativa de Gavião, V.N. de Famalicão, 22 de junho de 2019
- Atuação em Casamento - Quinta do Carvalho - Caide de Rei, 5 de julho de 2019

TFULP - Tuna Feminina da Universidade Lusíada - Norte (Porto)



- Atuações de rua, setembro de 2018
- Atuação no Sarau, inserido nas atividades de receção aos novos estudantes, outubro de 2018
- Atuações de rua, outubro de 2018
- XV Lusíadas, Festival de Tunas Académicas da Universidade Lusíada – Norte, Porto, novembro de 2018
- Atuações de rua, novembro de 2018
- Jantar de Natal da Equipa Porto Penal 6, Hotel Tryp, dezembro de 2018
- Jantar de Natal, dezembro de 2018
- Atuações de rua, dezembro de 2018
- Atuações de rua, janeiro de 2019
- Atuações de rua, fevereiro de 2019
- Open Day da Universidade Lusíada do Porto, 12 de março de 2019
- Qualifica, na Exponor, março de 2019
- Atuações de rua, março 2019
- VII Ensaías'Tu, Festival de Tunas Femininas (Tuninfas – Tuna Feminina do Instituto Politécnico de Portalegre), abril de 2019
 - o Melhor Tuna
 - o Melhor Serenata

- o Melhor Solista
 - o Melhor Porta-Estandarte
- Barraquinha na Queima das Fitas, maio de 2019
- XXVII Aniversário da TFULP, maio de 2019
- Congresso de Psicologia da Universidade Lusíada - Norte, Porto, maio de 2019
- Missa Solene na Universidade Lusíada - Norte, Porto, maio de 2019
- Atuações de rua, maio de 2019
- Encontro de Tunas da Cidade da Lixa, junho de 2019
- Atuações de rua, junho de 2019
- Casamento de uma ex-Magister da TFULP, julho de 2019
- Atuações de rua, julho de 2019

2.6. Apoio à investigação científica - ILID

No domínio da Investigação Científica, a atividade da Fundação Minerva incidiu, essencialmente, no apoio à atividade desenvolvida pelos docentes das UL no âmbito da progressão das suas carreiras académicas e nos projetos desenvolvidos pelos Centros de Investigação e por outros núcleos autónomos de investigação.

O Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), unidade comum às UL, tem como objetivo coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas Universidades, concretizando a sua missão de acordo com as seguintes atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das UL;
- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas Unidades de I&D das UL ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das UL;

- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D bem como de divulgação científica que tenham carácter pluridisciplinar.

a) Centros de Investigação

O ILID integra cerca de 419 investigadores repartidos por um total de seis Centros de Investigação, a saber:

CEJEA – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais

Coordenador: Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/DIR/04053/2016

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/DIR/04053/2019

CIPD – Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/PSI/04375/2016

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/PSI/04375/2019

CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design

Coordenador: Professor Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/AUR/04026/2013

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/AUR/04026/2019

COMEGI – Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial

Coordenador: Professor Doutor Luís Valadares Tavares

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/EMS/04005/2016

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/EMS/04005/2019

CLIPIS – Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança

Coordenador: Professor Doutor José Francisco Lynce Zagalo Pavia

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de junho de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/CPO/04198/2016

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/CPO/04198/2019

CLISSIS – Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social

Coordenador: Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Período de financiamento por parte da FCT: 10 de março de 2015 a 31 de dezembro de 2018

Referência do Projeto: UID/SOC/04624/2013

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/SOC/04624/2019

No ANEXO I encontram-se os Relatórios de Atividades dos Centros de Investigação referentes ao ano letivo de 2018/2019.

b) Projetos de investigação financiados pela FCT

- Projeto de Investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, intitulado “Efeitos da escola na mudança do envolvimento dos alunos com a escola ao longo do tempo”;

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira;

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de julho de 2016 a 31 de dezembro de 2019;

Referência do Projeto: PTDC/MHC-CED/2224/2014.

- Projeto de Investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, intitulado “Mudança no envolvimento dos estudantes com a sustentabilidade global ao longo do tempo: efeitos das características da escola e de intervenções escolares”;

Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira;

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de outubro de 2018 a 30 de setembro de 2021;

Referência do Projeto: PTDC/CED-EDG/31615/2017.

c) Outras ações

- Recolha da Produção Científica através de formulário enviado aos Investigadores, com o objetivo de obter informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica: livros, artigos e capítulos de livros editados em Portugal/estrangeiro; artigos científicos em revistas nacionais/estrangeiras com *referee* internacional; outros artigos em revistas nacionais/estrangeiras; edição/coordenação de revistas; atas/*proceedings* em congressos nacionais/internacionais; patentes; protótipos; organização de exposições/conferências/congressos/seminários, entre outros;

- Abertura de concursos para Bolsas de Investigação (BI) e Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT);
- Acompanhamento dos bolseiros de investigação em todos os assuntos relacionados com BI;
- Preenchimento e envio do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN-2018) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dos Centros de I&D das UL;
- Preparação e instrução dos processos relativos a todas as despesas efetuadas pelos investigadores das Unidades e Projetos de I&D financiados;
- Elaboração de Relatórios de Execução Financeira (pedidos de pagamento) das Unidades e Projetos de Investigação financiados pela FCT, com a prévia preparação de toda a documentação;
- Atualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT com a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo de dedicação à investigação;
- Acompanhamento e participação no processo de avaliação dos Centros de Investigação à FCT – Candidaturas à avaliação de Unidades de I&D 2017/2018.

2.7. Relatório de atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusíada – Norte (Porto e Famalicão), através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos

estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (vd. ANEXO III. Relatórios de Atividades Extracurriculares).

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

Em cumprimento e nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, da Lei nº 150/2015, de 10 de setembro, bem como dos próprios Estatutos da Fundação Minerva, esta apresentou o Relatório de Atividades e Contas correspondente ao período de 1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019.

As contas apresentadas correspondem a um período temporal de um ano letivo, no caso 2018/2019, e demonstram uma alteração na capacidade de criação de valor da Fundação Minerva, patente no resultado líquido positivo do período de 1.835.388 €, assim como um EBITDA que registou o valor de 2.754.461 €. Tal facto resulta de um esforço desenvolvido na redução de gastos, acompanhado por uma ligeira melhoria do rendimento por via do aumento do número de estudantes inscritos nas duas Universidades Lusíada.

O financiamento a médio e longo prazo tem vindo a ser amortizado conforme o plano de pagamentos estruturado de acordo com os recursos de tesouraria, o que permite obter um equilíbrio económico e financeiro, sustentado numa tesouraria com liquidez suficiente para o bom desempenho da Fundação, quer em termos imediatos, quer no que respeita à sua estratégia de desenvolvimento a médio prazo.

É certo que uma instituição, como a Fundação Minerva, encontra na sua sólida situação patrimonial o garante da sua consolidação e do seu desenvolvimento. Por essa razão, iniciou-se, no exercício anterior, um processo de avaliação de todos os ativos da Fundação, estando concluída a fase respeitante aos edifícios e terrenos. No presente exercício procedeu-se à avaliação, reconciliação e sistematização de todos os inventários de bens móveis, estando prevista a sua conclusão no exercício de 2020.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano letivo de 2018/2019 (vd. ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (vd. ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição

A situação patrimonial de uma instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2019.

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada - Norte contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2018/2019, a Universidade Lusíada – Norte (Porto) apresentava 142 docentes, sendo 105 doutores, 23 mestres e 14 licenciados. A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão contava com 82 docentes sendo 71 doutores, 9 mestres e 2 licenciados.

No total a Universidade Lusíada – Norte, no ano letivo de 2018/2019, contou com 180 docentes sendo 76% doutores.

As listas gerais de docentes, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

Ao nível do pessoal não docente, a Universidade Lusíada – Norte tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

Simultaneamente, a Universidade tem apostado em programas de formação profissional e em disponibilizar a possibilidade dos colaboradores adquirirem outras ferramentas e competências.

Atualmente, 22 dos 50 colaboradores da Universidade Lusíada – Norte (Porto) são titulares de um grau de ensino superior (44%) de acordo com a tabela seguinte:

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	3
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	11
Ensino Secundário		12
Ensino Superior	1.º Ciclo	16
	2.º Ciclo	5
	3.º Ciclo	1

Relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 10 dos seus 24 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (42%):

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	1
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	0
Ensino Secundário		10
Ensino Superior	1.º Ciclo	5
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	2

Em síntese, no ano letivo de 2018/2019, a Universidade Lusíada – Norte apresentava um total de 74 colaboradores possuindo 43% destes, habilitações académicas ao nível superior.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Direito	0	6	6

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Arquitetura	8	7	5
Direito	11	15	17
Design	1	1	0
Relações Internacionais	0	1	0

Fonte: DGEEC

6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Engenharia e Gestão Industrial	0	0	3

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Arquitetura	1	1	0
Engenharia e Gestão Industrial	7	2	5

Fonte: DGES

6.2. Mestrados

6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Direito	17	25	34
Economia	2	0	0
Gestão	5	18	18

Psicologia Clínica	21	17	24
Psicologia da Educação	3	3	5
Criminologia	4	5	13
Relações Internacionais	7	5	14

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Direito	19	29	36
Economia	2	1	0
Gestão	8	18	19
Psicologia Clínica	28	28	41
Psicologia da Educação	3	6	8
Criminologia	6	8	17
Relações Internacionais	7	6	15

Fonte: DGEEC

6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Economia	0	7	0
Engenharia e Gestão Industrial	5	15	7
Engenharia Eletrónica e Informática	2	0	6
Gestão	9	5	10
Gestão de Energia	0	1	0
Gestão de Operações	0	4	3
Marketing	1	5	4

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Economia	0	7	0
Engenharia e Gestão Industrial	7	16	9
Engenharia Eletrónica e Informática	3	0	6
Gestão	11	5	11
Gestão de Energia	0	1	2
Gestão de Operações	0	7	6
Marketing	1	5	6

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Criminologia	67	51	62
Design	16	18	20
Direito	199	210	272
Economia	18	20	14
Gestão de Empresa	66	62	68
Marketing	20	22	24
Psicologia	35	37	49
Relações Internacionais	30	29	39
Mestrado Integrado em Arquitetura	28	27	28

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Criminologia	166	171	181
Design	42	49	48
Direito	624	694	802
Economia	65	71	54
Gestão de Empresa	198	183	204
Gestão de Recursos Humanos	5	0	0
Marketing	48	57	64
Psicologia	103	101	117
Relações Internacionais	73	89	103
Solicitadoria	7	0	0
Mestrado Integrado em Arquitetura	145	125	135

Fonte: DGEEC

6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, Campus de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Contabilidade	48	47	37
Design	15	10	13
Engenharia e Gestão Industrial	8	19	6
Engenharia Eletrónica e Informática	8	15	5
Engenharia Mecânica	10	17	7

Gestão	47	63	58
Marketing	11	13	24
Mestrado integrado em Arquitetura	17	11	12

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Contabilidade	123	139	147
Design	21	25	37
Engenharia Civil	9	6	6
Engenharia e Gestão Industrial	41	49	42
Engenharia Eletrónica e Informática	53	52	46
Engenharia Mecânica	29	36	21
Gestão	153	166	176
Marketing	35	36	50
Mestrado integrado em Arquitetura	91	74	65

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Mestrados

7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2018/2019
Direito	8
Economia	3
Gestão	3
Psicologia Clínica	6
Psicologia da Educação	3
Relações Internacionais	1

Fonte: SIGIUL

7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2018/2019
Gestão	6
Engenharia e Gestão Industrial	1

Fonte: SIGUL

7.2. Licenciaturas

7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2018/2019
Mestrado Integrado em Arquitetura	23
Criminologia	47
Design	7
Direito	120
Economia	14
Gestão de Empresa	48
Marketing	10
Psicologia	20
Relações Internacionais	25

Fonte: SIGUL

7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2018/2019
Mestrado Integrado em Arquitetura	14
Contabilidade	36
Design	15
Engenharia Civil	3
Engenharia Eletrónica e Informática	8
Engenharia e Gestão Industrial	9
Engenharia Mecânica	1
Gestão	31
Marketing	12

Fonte: SIGUL

8. Da empregabilidade dos diplomados

Atendendo ao contexto social e económico, em que vivemos atualmente, a Universidade Lusíada - Norte, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades dos dois Gabinetes de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada - Norte rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEFP em 2018 considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2013/2014 e 2016/2017:

Recém Diplomados Registrados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte (Porto):

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	266	29	10,9
Criminologia	102	5	4,9
Direito	308	19	6,1
Economia	53	4,5	8,4
Gestão de Empresa	148	9,5	6,4
Psicologia	77	4	5,1
Relações Internacionais	36	3	8,3

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte (Porto), se situam abaixo dos 10,9%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 266 diplomados, 29 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2018.

Recém Diplomados Registrados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	116	11	9,4
Contabilidade	52	1	1,9
Engenharia e Gestão Industrial	45	1	2,2
Engenharia Eletrónica e Informática			0
Engenharia Mecânica	31	1	3,2
Gestão	53	1,5	2,8
Marketing	51	4,5	8,8

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supra mencionada podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos representados da Universidade Lusíada – Norte,

Campus de Vila Nova de Famalicão, se situam abaixo dos 9,4%, à exceção do Mestrado Integrado em Arquitetura que, do total de 116 diplomados, 11 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2018.

9. Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da Instituição

A Universidade Lusíada - Norte promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; 2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

A Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com as Universidades mencionadas no ANEXO VII: Protocolos Erasmus.

No ano letivo 2018/2019 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de duas universidades:

- Suíça 1
- Estónia 1

(vd. ANEXO VIII: Protocolos Erasmus realizados em 2018/2019).

Ainda no âmbito da Internacionalização, destacamos de seguida algumas iniciativas em que as Universidades Lusíada estiveram representadas no decorrer do ano letivo 2018/2019:

Universidades Lusíada no Salão do Estudante, Brasil, setembro de 2018

De 16 a 30 de setembro de 2018, as Universidades Lusíada, representadas pela Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dr^a Susana Ferreira, estiveram presentes em todos os congressos, *Salão do Estudante*, que decorreram em várias cidades brasileiras, tais como Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Brasília, São Salvador, Rio de Janeiro (Barra e Copacabana) e São Paulo.

O Salão do Estudante é o maior congresso, organizado pela BMI, de divulgação de oferta formativa, que se realiza no Brasil, e conta com a participação de várias instituições de ensino superior, público e privado, de todo o mundo.

Com a participação no *Salão do estudante* - Brasil, as Universidades Lusíada reforçam a sua estratégia de internacionalização, abrindo portas aos estudantes brasileiros, cada vez mais interessados no ensino superior português.



Palestra na Escola Superior de Propaganda e Marketing, Porto Alegre, 17 de setembro de 2018

A coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, foi convidada, em representação das UL, a proferir uma Palestra sobre Internacionalização das UL na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-Sul), Porto Alegre, 17 de setembro de 2018, organizada pelo Conselho Institucional de Estudantes de Relações Internacionais (CIERI) da ESPM.

Esta palestra, dirigida aos estudantes da Licenciatura em Relações Internacionais, da ESPM, surgiu na sequência de um convite que foi endereçado pela Presidente do CIERI, Hillari Freitas, em março de 2018, aquando da presença no *Salão do Estudante* em Porto Alegre.

Para além dos membros do CIERI, esteve também presente, na referida palestra, o Diretor do Curso de Relações Internacionais da ESMP, o Professor Sérgio Wollmann.

Visitas / Reuniões em várias Universidades brasileiras parceiras, setembro de 2018

Com o objetivo de conhecer pessoalmente algumas das universidades parceiras no Brasil e dar a conhecer melhor as UL, revelando a diversidade e a qualidade da sua oferta formativa e dos seus Centros de Investigação, reforçando a sua estratégia de internacionalização, consolidando as parcerias já existentes, bem como abrindo portas para novas oportunidades de cooperação, foram realizadas, entre 16 e 30 de setembro de 2018, visitas e reuniões em várias universidades brasileiras, tais como: Universidade de Curitiba (Unicuritiba); Universidade Estácio de Sá; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio); Agência de Cooperação Académica Nacional e Internacional da Universidade de São Paulo (AUCANI – USP) e Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Visita e Reunião na UniCuritiba, 19 de setembro de 2018



Visita e Reunião na Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2018



Visita e Reunião na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2018

Reunião com a AUCANI-USP: Agência de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional da Universidade de São Paulo, 28 de setembro de 2018



Visita e Reunião na Faculdade de Direito da USP, 28 de setembro de 2018

Reunião com o Professor Fábio Molina, da Comissão de Cooperação Internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e visita guiada aos salões nobres da Universidade.

Visita do Professor Doutor Dennys Girardi à Universidade Lusíada – Norte



Na sequência dos contactos estabelecidos no Brasil, recebemos, no dia 11 de outubro de 2018, o Professor Doutor Dennys Girardi, Coordenador Geral de Graduação da Universidade de Curitiba, Brasil, na Universidade Lusíada - Norte (Porto), para uma visita e reunião com o Professor Doutor Manuel Monteiro, Coordenador do curso de licenciatura em Relações Internacionais e o Professor Doutor Fernando Torrão, Diretor da Faculdade de Direito, para dar seguimento aos projetos de cooperação entre as duas universidades.

Visita da Dra. Sara Pacheco da International Affairs do Politécnico Internacional da Moda - Polimoda, Firenze, Itália à Universidade Lusíada – Norte

Visita de Responsáveis da Universidade Estácio de Sá à Universidade Lusíada – Norte

Na sequência dos contactos estabelecidos no Brasil, recebemos, no dia 17 de outubro de 2018, o Professor Hudson Mello Júnior, Reitor, a Professora Fernanda Duarte, Coordenadora das Relações Internacionais da Faculdade de Direito, e o Professor Rafael Filho, Vice-Reitor, da Universidade Estácio de Sá, do Brasil, para uma visita e reunião, na Universidade Lusíada - Norte.



Visita do Arqº John Edwards, Diretor do projeto "Criative Hub", do Grupo CIPRO à Universidade Lusíada – Norte, 8 de novembro de 2018

O objetivo desta visita foi dar a conhecer um projeto que coordena - o Criative Hub - uma iniciativa de criação de um núcleo de investigação para receber estagiários recém graduados, tanto em Arquitetura como em Design, em Angola, bem como lançar concursos para projetos a serem desenvolvidos pelos ainda estudantes nestas áreas.

Universidades Lusíada no Salão do Estudante, Brasil, março de 2019

Novamente integradas numa comitiva da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP), que contou com a presença do Presidente desta instituição, Professor Dr. João Redondo (e Chanceler das Universidades Lusíada), e da Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, Dra. Susana Ferreira, as Universidades Lusíada estiveram presentes no Salão do Estudante – Brasil, que decorreu, de 16 a 30 de março, em várias cidades brasileiras, tais como: São Paulo, Rio de Janeiro (Copacabana e Barra), Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre e Curitiba.

Curso Breve para Estudantes Brasileiros, maio de 2019



Curso Breve sobre “Os Direitos Humanos e as Migrações”, organizado pelo Professor Doutor Manuel Monteiro, Coordenador dos Ciclos de Estudos em Relações

Internacionais, no que respeita à componente letiva, e pela Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte, no que respeita ao programa cultural, destinado a estudantes das Licenciaturas de Direito e de Relações Internacionais da Universidade de Curitiba (UniCuritiba), que decorreu de 6 a 10 de maio de 2019.

Universidades Lusíada na NAFSA 2019, Washington DC, EUA, de 27 a 31 de maio de 2019.

O Congresso NAFSA é o maior encontro internacional dos responsáveis pela internacionalização das instituições de ensino superior e de investigação, e atrai anualmente mais de 10.000 visitantes de todo o mundo.

No pavilhão ***Study & Research in Portugal*** participaram mais de 20 instituições de ensino superior universitário e politécnico, acompanhadas pela Dra. Ana Mateus, da Direção-Geral do Ensino Superior, pelo Professor Dr. João Duarte Redondo, Chanceler das Universidades Lusíada e Presidente da APESP, pelo Dr. Miguel Copetto, Director Executivo da APESP, pelo Dr. Rui Munha, da FCT, pela Dra. Otília Reis e pelo Dr. Dorian Rosca, da Comissão Fulbright em Portugal.

Esta participação constitui uma importante oportunidade para revelar a diversidade e a qualidade da oferta formativa das Universidades Lusíada, reforçando a sua estratégia de internacionalização, consolidando parcerias já existentes, bem como implementando novos protocolos de mobilidade, promovendo, simultaneamente, a visibilidade de Portugal como país de destino de estudantes e investigadores internacionais, em particular provenientes dos EUA.

A organização do pavilhão ***Study and Research in Portugal*** na NAFSA, que contou com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, esteve a cargo de uma comissão de acompanhamento composta pela Comissão Fulbright, Direção-Geral do Ensino Superior, FCT, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, APESP, Embaixada de Portugal nos EUA e Embaixada Americana em Portugal.

Study and Research in Portugal é um instrumento fundamental para a promoção e a internacionalização do país, em domínios como a diplomacia científica, o turismo, a mobilidade, a economia, o património, a língua e a cultura.

O Pavilhão ***Study and Research in Portugal*** na NAFSA recebeu no dia 31 de maio a visita do Senhor Secretário de Estado para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Doutor João Sobrinho Teixeira, do Senhor Secretário de Estado para a Internacionalização, Professor Doutor Eurico Brilhante Dias, e do Senhor Embaixador de Portugal nos EUA, Dr. Domingos Fezas Vital.

No dia 31 de maio, da parte da tarde, decorreu o 2º Fórum Ensino Superior e Ciência Portugal/EUA, organizado pela Comissão Fulbright e pela Embaixada de Portugal nos EUA, em Washington DC, na residência oficial do Senhor Embaixador de Portugal nos EUA, Dr. Domingos Fezas Vital.

Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada – Norte:

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2018/2019 – Campus Porto	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	20
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	30
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	7
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	4
Total de Estudantes Estrangeiros e Relações Internacionais	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia da Educação	1

Fonte: DGEEC

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2018/2019 – Campus VNF	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1

Fonte: DGEEC

9.2. Processos de mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada – Norte esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2018/2019.

Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2018/2019:

Curso / origem	País de Acolhimento	Nº estudantes
Arquitetura	Polónia	1
Direito	Itália	2
Gestão de Empresa	Itália	3
Gestão de Empresa	Espanha	1

Mobilidade Erasmus Estudos IN 2018/2019:

Origem	Universidade acolhimento	Curso	Nº estudantes
Espanha	UL – N (Porto)	Criminologia	4
Espanha	UL – N (Porto)	Psicologia	1

Mobilidade Erasmus Staff IN 2018/2019:

Origem	Nº
Espanha	1

Mobilidade Extracomunitária IN 2018/2019:

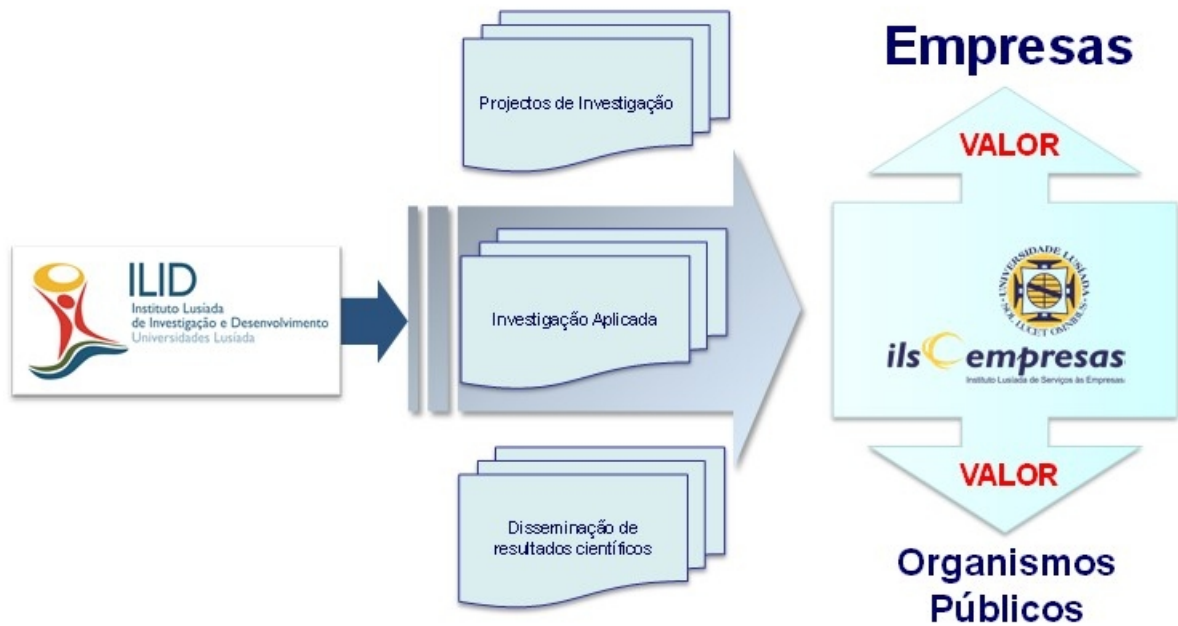
Origem	Universidade acolhimento	Curso	Nº estudantes
Brasil	UL – N, <i>Campus</i> VNF	Engenharia Eletrónica e Informática	1
Brasil	UL – N (Porto)	Gestão de Empresa	2

10. Serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada – Norte procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (vd. ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

O Instituto Lusíada de Serviços às Empresas – ILS Empresas, fundado em 2006, coloca o conhecimento científico e técnico ao serviço das empresas da região e do país aplicando a produção científica e os recursos humanos integrados no ILID, sendo uma unidade orgânica de interface com o meio empresarial envolvente.



São funções do ILS Empresas:

1. Transferir conhecimento útil para parceiros induzindo novas competências e criação de valor;
2. Constituir a unidade de interface de prestação de serviços da Universidade com o tecido empresarial;
3. Ser um parceiro estratégico disponibilizando um conjunto de consultores com experiência profissional e certificação académica;
4. Formar, numa lógica de criação de competências e valorização dos recursos humanos dos parceiros;
5. Colocar as capacidades de investigação e laboratoriais da Universidade ao serviço das empresas.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)

No que respeita ao planeamento estratégico e desenvolvimento das atividades científicas e pedagógicas das Universidades Lusíada, a Fundação Minerva, enquanto entidade instituidora, baseia as suas decisões na informação sistematicamente obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes e demais colaboradores) e, quanto ao meio social em que se integra, através dos seus Conselhos Sociais. Neste contexto, foi criado, em devido tempo, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) com vista à dinamização de práticas associadas à implementação de políticas de garantia da qualidade, apoiando os processos de decisão dos órgãos de gestão da Fundação e das Universidades, assim como, e também, a sua relação com o ambiente externo, designadamente com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no que respeita aos processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos.

11.2. Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação e Avaliação Institucional

Autoavaliação

Compete ao DAIA apoiar as Unidades Orgânicas de Ensino nas atividades relacionadas com a autoavaliação dos ciclos de estudos. De entre estas, assumem especial destaque as relacionadas com a elaboração dos relatórios de autoavaliação. São objetivos do sistema de autoavaliação:

- Recolher e tratar da informação referente ao universo institucional, tornando-a acessível e disponível para utilização interna e externa;
- Propor e concretizar estudos e projetos de análise que promovam e atestem um sistema interno de garantia da qualidade;

- Apoiar o processo de decisão com vista à melhoria dos processos pedagógicos e científicos nas suas múltiplas valências.

Neste âmbito, em dezembro de 2018, foram elaborados, aprovados e submetidos os relatórios de autoavaliação dos seguintes ciclos de estudos:

Universidade Lusíada – Norte (Porto)

Licenciatura em Direito

Licenciatura em Economia (*Processo Especial de Renovação de Acreditação - PERA*)

Licenciatura em Gestão de Empresa

Licenciatura em Marketing

Licenciatura em Psicologia

Licenciatura em Relações Internacionais

Mestrado Integrado em Arquitetura

Mestrado em Direito

Mestrado em Psicologia da Educação

Mestrado em Relações Internacionais

Doutoramento em Direito

Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Informática

Licenciatura em Gestão

Licenciatura em Marketing

Mestrado Integrado em Arquitetura

Mestrado em Engenharia Eletrónica e Informática

Mestrado em Marketing

Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial

Universidade Lusíada – Norte, ciclos de estudos em associação

Mestrado em Gestão

Doutoramento em Arquitetura

Avaliação Externa (setembro de 2018 a agosto de 2019)

É da competência do DAIA acompanhar os processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos, sendo responsável, neste domínio, por todos os contactos e diligências com a A3ES, preparando e coordenando as visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) e colaborando na elaboração dos relatórios de *follow-up* que atestam o cumprimento das condições de acreditação dos ciclos de estudos acreditados e em funcionamento.

No âmbito específico destas funções foram preparadas, coordenadas e realizadas as visitas das CAE da A3ES aos seguintes ciclos de estudos:

- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Licenciatura em Contabilidade

Data de realização da visita: 9 de novembro de 2018

Comissão de Avaliação Externa:

Presidente da CAE: Ana Isabel Morais

Membro da CAE: João Alves Ribeiro

Membro da CAE: Enrique Bonson

Membro da CAE: Sandra Matos Gago

Gestor do Procedimento: Rosa Bento

- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Licenciatura em Engenharia Civil

Data de realização da visita: 12 de fevereiro de 2019

Comissão de Avaliação Externa:

Presidente da CAE: Jorge de Brito

Membro da CAE: Luís Simões da Silva

Membro da CAE: Tobia Zordan

Membro da CAE: Hugo Canilho

Gestor do Procedimento: Pedro Matias

As decisões de acreditação comunicadas pelo Conselho de Administração da A3ES, de 1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019, foram as seguintes:

- Universidade Lusíada - Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Mestrado em Gestão da Energia - O Conselho de Administração da A3ES, na sua reunião de 11 de dezembro de 2018, decidiu acreditar com condições a 2 anos o ciclo de estudos.
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial – O Conselho de Administração da A3ES, na sua reunião de 22 de janeiro de 2019, decidiu não acreditar o ciclo de estudos, em concordância com a Comissão de Avaliação Externa. O ciclo de estudos continuará em funcionamento até 31 de dezembro de 2021.
- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Licenciatura em Economia - O Conselho de Administração da A3ES, na sua reunião de 8 janeiro de 2019, decidiu enviar para reavaliação o ciclo de estudos. Guião de Autoavaliação entregue a 17 de maio de 2019.
- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Licenciatura em Engenharia Civil - O Conselho de Administração da A3ES, na sua reunião de 4 de junho de 2019, decidiu acreditar com condições por um período 3 anos, a partir de 31 de julho de 2018.
- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Licenciatura em Design - Acreditado com condições em reunião do Conselho de Administração da A3ES em 8 de junho de 2016. Acreditado por 3 anos - 50 vagas atribuídas - Acreditado até

junho de 2019. Relatório de *follow-up* enviado a 27 de junho de 2019. Renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES, de 16 de julho de 2019.

- Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Licenciatura em Design - Acreditado com condições em reunião do Conselho de Administração da A3ES, de 8 de junho de 2016. Acreditado por 3 anos - 40 vagas atribuídas - Acreditado até junho de 2019. Relatório de *follow-up* enviado a 16 de julho de 2019. Renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES, de 27 de junho de 2019.
- Universidade Lusíada – Norte (Porto) – Licenciatura em Criminologia - Acreditado com condições na reunião do Conselho de Administração da A3ES de 26 de julho de 2016 - Relatório de *follow-up* enviado em 31 de julho de 2017. Renovação da acreditação na reunião do Conselho de Administração da A3ES, de 27 de setembro de 2017. 2º *follow-up* enviado a 30 de julho de 2019.

Acreditação e Avaliação Institucional das Universidades Lusíada

Sendo preocupação constante das Universidades Lusíada, ao longo da sua existência, a garantia da qualidade dos processos e das atividades que desenvolve, a acreditação dos ciclos de estudos e, em especial, o processo de avaliação institucional, trouxeram às duas Instituições responsabilidades acrescidas no que a esta área respeita.

Enquadrado no ciclo de avaliação institucional promovido pela A3ES, com o objetivo de avaliar os estabelecimentos de ensino superior e respetivas unidades orgânicas, foram iniciados, em 2017, os processos de avaliação da Universidade Lusíada de Lisboa (Processo AINST/16/00117) e da Universidade Lusíada – Norte (Processo AINST/16/00109).

Numa primeira fase, de autoavaliação, o processo de avaliação institucional das Universidades Lusíada procurou envolver todas as partes interessadas, recorrendo a

uma metodologia participativa e reflexiva, materializada depois em relatórios de autoavaliação. A validação dos relatórios foi realizada pelo Conselho de Administração e pelo Reitor que, no âmbito das suas competências, os aprovaram e submeteram à apreciação dos respetivos Conselhos Científicos, tendo os mesmos sido cuidadosamente avaliados e aprovados.

Os processos de avaliação institucional contemplam, numa segunda fase, uma avaliação externa, a cargo de uma Comissão de Avaliação Externa que visitou, em abril de 2018, as Universidades Lusíada de Lisboa e do Norte. Destas visitas foram recebidos, em junho de 2018, os Relatórios de Avaliação Externa sobre os quais foram apresentadas as respetivas pronúncias.

Com base nestes elementos, foram emitidas, em outubro de 2018, as Intenções de Decisão do Conselho de Administração da A3ES, às quais as Universidades Lusíada de Lisboa e do Norte apresentaram os seus pareceres. As decisões finais deste órgão datam de novembro de 2018, e acreditam a Universidade Lusíada de Lisboa e a Universidade Lusíada – Norte, colocando algumas condições. A Agência foi informada, em abril de 2019, do cumprimento das condições definidas para este período.

Apesar de já existirem, nas Universidade Lusíada, práticas de garantia da qualidade, este exercício permitiu demonstrar e assumir, com maior e melhor envolvimento de todos, o compromisso institucional em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade. Neste sentido, encontram-se implementados mecanismos de garantia de qualidade, levando à prática um conjunto de procedimentos sistemáticos e coerentes que conferem maturidade institucional para garantir a qualidade dos processos e atividades das Universidades Lusíada, permitindo, em momento oportuno, a submissão a certificação dos seus Sistemas Internos de Garantia da Qualidade.

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO III.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2019

ANEXO V.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2019

ANEXO VI.
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.
PROTOCOLOS ERASMUS EM VIGOR EM 2018/2019

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS ERASMUS REALIZADOS EM 2018/2019

ANEXO IX.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO REALIZADOS EM 2018/2019